

# **1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 2019**

**PREFEITO DE UBERABA  
PAULO PIAU NOGUEIRA**

**SECRETÁRIO DE SAÚDE  
IRACI JOSÉ DE SOUZA NETO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL ADJUNTO DE SAÚDE  
LUCIANO CORREIA DE PAIVA**

### **Elaboração e Informações:**

**Cristiane Pereira Fernandes - Diretora Executiva**

**Luis Gustavo Rimoli – Diretor de Regulação e Auditoria em Saúde**

**Elaine Telles Vilela Teodoro - Diretora de Atenção à Saúde**

**Sérgio Henrique Marçal – Diretor de Atenção Psicossocial**

**Robert Boaventura – Diretor de Vigilância em Saúde**

### **Organização:**

**Simone Alves da Mata Ramos – Chefe do Departamento de Planejamento em Saúde e Estatística do SUS**

**Apoio: Sonia Maria Possati Nunes**

### **Equipe Técnica responsável pelas informações:**

- Ana Paula Abdalla
- Ana Maria Zanelato
- Emerson Mariano de Almeida
- Enilda Teresinha Lacerda Almeida
- Márcia Nomelini
- Marcos Ribeiro
- Mônica Yamauchi
- Norma Lemasson
- Pérsia Correa de Sousa
- Rodrigo Fernandes e Oliveira
- Rodrigo Rodrigues Silva
- Rosana Jordão Guidolin
- Sheron Hellen da Silva
- Vânia Oliveira Rezende Queiroz
- Weverton Cleber Barbosa da Silva

## Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>04</b>
<b>Item I - Identificação do Município .....</b>	<b>05</b>
<b>Item II - Execução Física e Financeira .....</b>	<b>06</b>
<b>Item III – Auditorias .....</b>	<b>32</b>
<b>Item IV - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.....</b>	<b>68</b>
<b>Item V – Pacto Interfederativo .....</b>	<b>104</b>

## Introdução

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

*I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;*

*II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.; (Lei Complementar 141/12; art. 36)*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. (Lei Complementar 141/12; art. 36)*

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. (Lei Complementar 141/12; art. 41).*

## Item I - Identificação do Município

<b>Secretaria de Saúde</b>	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba
Endereço da Secretaria de Saúde	Av. Guilherme Ferreira, 1539
CEP	38022-200
Telefone	(34) 3331-2748
E-mail	saude.uberaba@gmail.com

<b>Secretário de Saúde em exercício no período avaliado</b>	
Nome	Iraci José de Souza Neto
<b>Bases legais</b>	
<b>Informações do Fundo Municipal de Saúde</b>	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei 6.317
CNPJ	13.809.927/0001-19
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	SIM
Nome do Gestor do Fundo no período avaliado	Iraci José de Souza Neto
Cargo do Gestor do Fundo	Secretário Municipal de Saúde

<b>Informações do Conselho de Saúde</b>	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde (Lei de Reestruturação)	Lei 12.462 de 01 de abril de 2016
Nome do Presidente	Maurício Ferreira
Segmento	Trabalhador
Data da última eleição do Conselho	13/06/2018
Telefone	(34) 3331-2755
E-mail	<a href="mailto:Conselhomunicipal.sms@uberabadigital.com.br">Conselhomunicipal.sms@uberabadigital.com.br</a>
<b>Conferência de Saúde</b>	
Data da última Conferência de Saúde (03/2017)	

## Item II - Execução Física e Financeira

Relatório de Receitas - Transferências de Outras Esferas de Governo Para a Saúde  
Por Bloco de Financiamento  
1.º Quadrimestre de Janeiro a Abril de 2.019

Serviços de Saúde - Fonte 112	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
Serviços Ambulatoriais	1.000.000,00	444.077,54	444.077,54	-555.922,46
Rendimentos de Aplicação Financeira	10.000,00	684,74	684,74	-9.315,26
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>1.010.000,00</b>	<b>444.762,28</b>	<b>444.762,28</b>	<b>-565.237,72</b>

Transferências de Convênios União Vinculados à Saúde - Fonte 123	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
Reforma URS São Cristóvão	297.800,00	-	-	-297.800,00
Reforma URS São Cristóvão / Boa Vista	1.001.052,00	-	-	-1.001.052,00
Outros Convênios da União - Construção e Aquisição Equipamentos	500.000,00	-	-	-500.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	10.000,00	-	-	-10.000,00
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>1.808.852,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-1.808.852,00</b>

	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
<b>Transferências de Convênios Municípios Macro Região - Fonte 123</b>				
Água Comprida	30.000,00	-	-	30.000,00
Araxá	1.245.000,00	-	-	1.245.000,00
Campo Florido	95.000,00	15.566,00	15.566,00	79.434,00
Campos Altos	190.000,00	-	-	190.000,00
Carneirinho	130.000,00	-	-	130.000,00
Comendador Gomes	60.000,00	-	-	60.000,00
Conceição das Alagoas	330.000,00	-	-	330.000,00
Conquista	85.000,00	20.880,00	20.880,00	64.120,00
Delta	130.000,00	-	-	130.000,00
Fronteira	200.000,00	-	-	200.000,00
Frutal	720.000,00	-	-	720.000,00
Ibiá	310.000,00	-	-	310.000,00
Itapagipe	180.000,00	-	-	180.000,00
Iturama	470.000,00	-	-	470.000,00
Limeira do Oeste	90.000,00	-	-	90.000,00
Pedrinópolis	50.000,00	-	-	50.000,00
Perdizes	200.000,00	-	-	200.000,00
Pirajuba	70.000,00	5.790,00	5.790,00	64.210,00
Pratinha	55.000,00	-	-	55.000,00
Sacramento	350.000,00	103.992,00	103.992,00	246.008,00
Santa Juliana	160.000,00	-	-	160.000,00
São Francisco de Sales	80.000,00	-	-	80.000,00
Tapira	60.000,00	-	-	60.000,00
União de Minas	60.000,00	-	-	60.000,00
Verissimo	50.000,00	23.502,50	23.502,50	26.497,50
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>169.730,50</b>	<b>169.730,50</b>	<b>5.230.269,50</b>

	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
<b>Transferências de Convênios Estado Vinculados à Saúde - Fonte 123</b>				
Outros Convênios do Estado - Construção e Aquisição Equipamentos	500.000,00	-	-	-500.000,00
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>500.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-500.000,00</b>

	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
<b>Bloco de Atenção Básica - Fonte 148</b>				
Consultório de Rua - Atenção Básica	250.000,00	59.700,00	59.700,00	-190.300,00
Programa Saúde na Escola - PSE	45.000,00	-	-	-45.000,00
NASF - Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família	1.500.000,00	360.000,00	360.000,00	-1.140.000,00
Programa Agentes Comunitários de Saúde	4.500.000,00	1.077.909,21	1.077.909,21	-3.422.090,79
Programa de Atenção Básica - PAB Fixo	8.000.000,00	2.602.232,00	2.602.232,00	-5.397.768,00
Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ	2.000.000,00	277.329,72	277.329,72	-1.722.670,28
Programa Saúde Bucal	2.000.000,00	432.475,00	432.475,00	-1.567.525,00
Programa Saúde da Família - PSF	4.500.000,00	893.265,00	893.265,00	-3.606.735,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	25.067,35	25.067,35	-24.932,65
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>22.845.000,00</b>	<b>5.727.978,28</b>	<b>5.727.978,28</b>	<b>-17.117.021,72</b>



<b>Bloco Financ. de Média e Alta Complex. Ambul.e Hospitalar - Fonte 149</b>	<b>Previsão Orçamentária</b>	<b>No Período: Janeiro a Abril de 2.019</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>Saldo Restante a ser Repassado</b>
CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	360.000,00	120.000,00	120.000,00	-240.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.500.000,00	479.500,00	479.500,00	-1.020.500,00
Teto Municipal - Rede Saúde Mental	3.500.000,00	1.113.950,68	1.113.950,68	-2.386.049,32
Teto Municipal - Rede Urgência - Parque do Mirante	6.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	-4.000.000,00
Teto Municipal - Rede Urgência - São Benedito	3.600.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	-2.400.000,00
Atenção Domiciliar - AD - Melhor em Casa	1.500.000,00	424.000,00	424.000,00	-1.076.000,00
Teto Municipal de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	55.000.000,00	11.308.413,77	11.308.413,77	-43.691.586,23
Hospital Regional de Uberaba José Alencar Gomes da Silva - Custeio - UNIÃO	20.000.000,00	6.066.429,04	6.066.429,04	-13.933.570,96
Hospital Regional de Uberaba José Alencar Gomes da Silva - Custeio - PPI - Planura	150.000,00	48.493,32	48.493,32	-101.506,68
SRT-Serviço Residencial Terapeutico - Custeio	250.000,00	-	-	-250.000,00
Unidade de Acolhimento Adulto - Infante Juvenil - Custeio	300.000,00	-	-	-300.000,00
Centro Especializado em Reabilitação - CER - Custeio	900.000,00	-	-	-900.000,00
Incremento MAC - Fundo Municipal de Saúde - Custeio	316.800,00	-	-	-316.800,00
Incremento MAC - Hospital da Criança	94.000,00	-	-	-94.000,00
Incremento MAC - Helio Angotti	660.000,00	-	-	-660.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	6.966,59	6.966,59	-43.033,41
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>94.180.800,00</b>	<b>22.767.753,40</b>	<b>22.767.753,40</b>	<b>-71.413.046,60</b>

	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
<b>Bloco Financeiro de Vigilância em Saúde - Fonte 150</b>				
Piso Fixo de Vigilância em Saúde e Promoção da Saúde	1.000.000,00	147.722,40	147.722,40	-852.277,60
Piso Fixo de Vigilância Sanitária	200.000,00	66.072,20	66.072,20	-133.927,80
Assistência Financeira Complementar - ACE	2.200.000,00	410.000,00	410.000,00	-1.790.000,00
Incent. às Ações de Vigil. Prev. Contingência DST/AIDS e Hepatite Virais (PVVS)	320.000,00	52.645,44	52.645,44	-267.354,56
Vacinação - Campanhas	120.000,00	-	-	-120.000,00
Incentivos Pontuais para Ações Vigilância em Saúde	500.000,00	-	-	-500.000,00
Programa de Qualificação de Vigilância em Saúde - PQAVS	400.000,00	-	-	-400.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	40.000,00	19,07	19,07	-39.980,93
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>4.780.000,00</b>	<b>676.459,11</b>	<b>676.459,11</b>	<b>-4.103.540,89</b>

<b>Bloco Financeiro de Assistência Farmacêutica - Fonte 151</b>	<b>Previsão Orçamentária</b>	<b>No Período: Janeiro a Abril de 2.019</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>Saldo Restante a ser Repassado</b>
Programa de Assistência Farmaceutica Básica	2.000.000,00	605.018,92	605.018,62	-1.394.981,38
Rendimentos de Aplicação Financeira	15.000,00	1,12	-	-15.000,00
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>2.015.000,00</b>	<b>605.020,04</b>	<b>605.018,62</b>	<b>-1.409.981,38</b>

<b>Bloco Financeiro de Gestão do SUS - Fonte 152</b>	<b>Previsão Orçamentária</b>	<b>No Período: Janeiro a Abril de 2.019</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>Saldo Restante a ser Repassado</b>
COMPLEXO Regulador - (Portaria n.º 197 de 2 .019- Recurso Transferido para Teto MAC)	220.000,00	-	-	-220.000,00
FAN - Alimentação e Nutrição	35.000,00	-	-	-35.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	20.000,00	2.325,82	2.325,82	-17.674,18
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>275.000,00</b>	<b>2.325,82</b>	<b>2.325,82</b>	<b>-272.674,18</b>

<b>Bloco Financeiro de Investimentos - Fonte 153</b>	<b>Previsão Orçamentária</b>	<b>No Período: Janeiro a Abril de 2.019</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>Saldo Restante a ser Repassado</b>
Aquisição Equipamentos - Atenção Básica	399.980,00	108.000,00	108.000,00	-291.980,00
Aquisição Castramóvel	300.000,00	270.000,00	270.000,00	-30.000,00
Ampliação UBS Inimar Baroni	249.634,00	249.569,00	249.569,00	-65,00
Construção UAA- Unidade de Acolhimento Adulto	100.000,00	-	-	-100.000,00
Construção UAI- Unidade de Acolhimento Infantil	100.000,00	-	-	-100.000,00
Construção CER - Centro de Reabilitação	2.250.000,00	-	-	-2.250.000,00
Construção UBS - Residencial 2000	527.200,00	-	-	-527.200,00
Outras Emendas para Obras e Aquisição Equipamentos	500.000,00	-	-	-500.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	300.000,00	43.010,22	43.010,22	-256.989,78
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>4.726.814,00</b>	<b>670.579,22</b>	<b>670.579,22</b>	<b>-4.056.234,78</b>

<b>Outras Transferências Recurso do SUS - Fonte 154</b>	<b>Previsão Orçamentária</b>	<b>No Período: Janeiro a Abril de 2.019</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>Saldo Restante a ser Repassado</b>
Outras Transferências da União	100.000,00	-	-	-100.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	1.000,00	8.590,68	8.590,68	7.590,68
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>101.000,00</b>	<b>8.590,68</b>	<b>8.590,68</b>	<b>(92.409,32)</b>

Transferências Recursos do Fundo Estadual de Saúde - Fonte 155	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
Assistência Farmacêutica Básica - SES	800.000,00	-	-	-800.000,00
Assistência Odontológica Com Uso de Anestesia - UNIUBE	120.000,00	-	-	-120.000,00
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	220.000,00	-	-	-220.000,00
Saúde Bucal - SF	100.000,00	-	-	-100.000,00
Cogestor / Central de Regulação	95.000,00	-	-	-95.000,00
Ações em Vigilância Em Saúde	651.000,00	-	-	-651.000,00
Ações contra Arboviroses	720.288,00	-	-	-720.288,00
Apoio Diagnóstico - Fortalecimento de Vigilância em Saúde	740.890,00	-	-	-740.890,00
Estruturação das Salas de Vacina e dos Serviços Municipais de Vig. Sanitária	818.100,00			-818.100,00
Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde	500.000,00			-500.000,00
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	2.500.000,00	38.093,52	38.093,52	-2.461.906,48
Prog. De Fort. e Melhoria da Qualidade dos Hospitais SUS - PROHOSP - UFTM	2.962.329,00	501.150,73	501.150,73	-2.461.178,27
Prog. De Fort. e Melhoria da Qualidade dos Hospitais SUS - PROHOSP - UNIUBE	807.771,00	136.654,18	136.654,18	-671.116,82
Prog. De Fort. e Melhoria da Qual. dos Hospitais SUS - PROHOSP -Dr. HELIO ANGOTTI	1.427.643,00	229.444,50	229.444,50	-1.198.198,50

PRO URGE - UFTM	900.000,00	-	-	-900.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	630.000,00	-	-	-630.000,00
TAN - Triagem Auditiva Neo Natal	10.000,00	-	-	-10.000,00
Hospital Regional de Uberaba José Alencar Gomes da Silva - Custeio - 25%	9.099.645,00	-	-	-9.099.645,00
UPA's 24 Horas - Parque do Mirante	1.500.000,00	375.000,00	375.000,00	-1.125.000,00
UPA's 24 Horas - São Benedito	900.000,00	225.000,00	225.000,00	-675.000,00
Controle Social	20.000,00	-	-	-20.000,00
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD III	190.000,00	-	-	-190.000,00
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Inácio Ferreira	80.000,00	-	-	-80.000,00
Centro de Atenção Psicossocial - CRIA	80.000,00	-	-	-80.000,00
Política Estadual de Promoção de Saúde MG - POEPS	260.925,00	-	-	-260.925,00
Cofinanciamento da Atenção Primária	1.108.945,00	-	-	-1.108.945,00
Incentivo Financeiro p/ Apoiar os Municípios nas Ações Doenças Crônicas	1.079.122,00	-	-	-1.079.122,00
Incentivo Financeiro p/ Apoiar os Municípios nas Qualificações do Cuidado a Saúde da Mulher, Criança e do Adolescente na Atenção Primária	1.079.122,00	-	-	-1.079.122,00
Rede Cegonha - Inc. Financeiro diferenciado do Componente Parto e Nascimento	600.000,00	166.303,13	166.303,13	-433.696,87

Incentivo Financeiro p/ reforço do Custeio das Ações e Serviços de Saúde - At. Básica	500.000,00	-	-	-500.000,00
Outras transferências do Estado	500.000,00	-	-	-500.000,00
Rendimentos de Aplicação Automática dos Recursos Estaduais	36.000,00	7.789,02	7.789,02	-28.210,98
<b>Total da Receita Realizada</b>	<b>31.036.780,00</b>	<b>1.679.435,08</b>	<b>1.679.435,08</b>	<b>-29.357.344,92</b>

Transferências por Esfera de Governo	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019	Saldo Restante a ser Repassado
<b>Total da Receita Federal Realizada</b>	<b>131.742.466,00</b>	<b>30.903.468,83</b>	<b>30.903.468,83</b>	<b>-100.838.997,17</b>
<b>Total da Receita Estadual Realizada</b>	<b>31.536.780,00</b>	<b>1.679.435,08</b>	<b>1.679.435,08</b>	<b>-29.857.344,92</b>
<b>Total da Receita Municípios Macro Região</b>	<b>5.400.000,00</b>	<b>169.730,50</b>	<b>169.730,50</b>	<b>-5.230.269,50</b>
<b>Total Geral</b>	<b>168.679.246,00</b>	<b>32.752.634,41</b>	<b>32.752.634,41</b>	<b>-135.926.611,59</b>

Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	Previsão Orçamentária	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019
Restituições Diversas - Fundo Municipal de Saúde	-	2.648,00	2.648,00
<b>TOTAL RECURSOS VINCULADOS INCLUINDO A RECEITA ORIUNDA DE RESTITUIÇÕES DIVERSAS</b>		<b>32.755.282,41</b>	<b>32.755.282,41</b>

**OBS:** Os valores para apuração dos resultados de aplicação de recursos na saúde dentro do quadrimestre, não incluem as Restituições Diversas, pois não se trata de receita e sim de valores financeiros restituídos às contas de origem, por motivos diversos.



**Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO**  
**1.º Quadrimestre de 2.019**

**Participação das Despesas Com Ações e Serviços Públicos de Saúde na Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais - Lei 141/2.012.**

Especificação	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>77.480.862,60</b>	<b>77.480.862,60</b>
IPTU - Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	32.816.258,41	32.816.258,41
IR - Imposto de Renda	6.802.214,44	6.802.214,44
ITBI - Imposto Sobre a Transição de Bens Imóveis	5.399.459,72	5.399.459,72
ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	26.040.447,84	26.040.447,84
Multas e Juros de Mora de Impostos	285.488,24	285.488,24
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	801.872,00	801.872,00
Dívida Ativa de Impostos	5.335.121,95	5.335.121,95
<b>Transferências da União</b>	<b>30.115.201,16</b>	<b>30.115.201,16</b>
Cota-Parte Fundo de Participação dos Municípios	29.212.366,64	29.212.366,64
Cota-Parte Imposto sobre Propriedade Territorial Rural	902.834,52	902.834,52
Transf. Financ. Do ICMS - Desoner.Lei Compl. - Lei Kandir n.º 87/96	-	-
<b>Transferências do Estado</b>	<b>113.988.088,06</b>	<b>113.988.088,06</b>
Cota-Parte ICMS	77.558.082,95	77.558.082,95
Cota-Parte IPVA	35.398.068,36	35.398.068,36
Cota-Parte IPI Sobre Exportação	1.031.936,75	1.031.936,75
<b>Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais</b>	<b>221.584.151,82</b>	<b>221.584.151,82</b>

**Cálculo das Desp. Próprias em Ações e Serv. Públicos de Saúde - Metodologia Tribunal de Contas**

Itens	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019
<b>(+) Despesas com Recursos Próprios - Base de Cálculo</b>	<b>49.238.262,97</b>	<b>49.238.262,97</b>
(+) RAP-Restos a Pagar não Proc do Exerc. Anter. Liq. Exerc. Atual	2.133.512,10	2.133.512,10
(-) Despesas de Exercício Anterior	15.515.989,04	15.515.989,04
<b>(=) Total das Desp. com Recursos Próprios - Base de Cálculo</b>	<b>35.855.786,03</b>	<b>35.855.786,03</b>
<b>Receita Municipal - Base de Cálculo da Lei 141/12 (15%)</b>	<b>221.584.151,82</b>	<b>221.584.151,82</b>
<b>Percentual Real de Aplicação de Recursos Próprios ( % )</b>	<b>16,18%</b>	<b>16,18%</b>

**Cálculo das Desp. Próprias em Ações e Serv. Públicos de Saúde - Metodologia SIOPS**

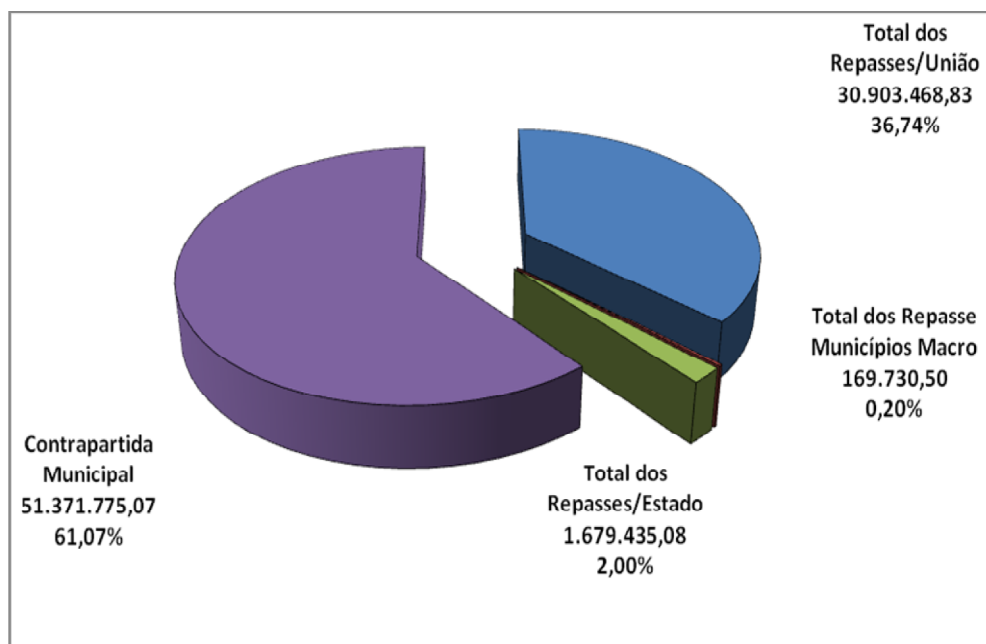
Itens	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	Até o Período: Abril de 2.019
<b>(+) Despesas com Recursos Próprios - Base de Cálculo</b>	<b>49.238.262,97</b>	<b>49.238.262,97</b>
(+) RAP-Restos a Pagar não Proc do Exerc. Anter. Liq. Exerc. Atual	2.133.512,10	2.133.512,10
<b>(=) Total das Desp. com Recursos Próprios - Base de Cálculo</b>	<b>51.371.775,07</b>	<b>51.371.775,07</b>
<b>Receita Municipal - Base de Cálculo da Lei 141/12 (15%)</b>	<b>221.584.151,82</b>	<b>221.584.151,82</b>
<b>Percentual Real de Aplicação de Recursos Próprios ( % )</b>	<b>23,18%</b>	<b>23,18%</b>

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO**  
**1.º Quadrimestre de 2.019**

**Demonstrativo das Receitas Orçamentárias da Saúde Por Esfera de Governo**

<b>Origem</b>	<b>Até o Período: Abril de 2.019</b>	<b>%</b>
<b>Total de Receitas</b>	<b>84.124.409,48</b>	<b>100,00%</b>
Total dos Repasses/União	30.903.468,83	36,74%
Total de Repasses/Municípios Macro	169.730,50	0,20%
Total dos Repasses/Estado	1.679.435,08	2%
Contrapartida Municipal	51.371.775,07	61,07%

**Análise no Período: Janeiro a Abril de 2.019**



**DIVIDA DA SES/MG COM O MUNICÍPIO DE UBERABA - ATÉ ABRIL 2.019**

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – ATENÇÃO A SAÚDE</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total dívida até Abril/2019</b>
Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha - Incentivo ao parto normal	R\$ 2.098.202,19	R\$ 177.390,00	R\$ 2.275.592,19
Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência - Incentivo Contrapartida Estadual	R\$ 232.556,51	R\$ 12.100,00	R\$ 244.656,51
Apoio e Fortatalecimento a Rede de Urgência e Emergência - Incentivo complementar RUE 2017	R\$ 5.947.762,50	-	R\$ 5.947.762,50
Apoio e Fortalecimento a Rede de Urgência e Emergência - PROURGE	R\$ 1.200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.500.000,00
Apoio e Fortalecimento a Rede de Urgência e Emergência - SAMU	R\$ 679.087,50	R\$ 208.950,00	R\$ 888.037,50
Atenção a Saude Pessoa com Deficiência	R\$ 168.531,01	-	R\$ 168.531,01
Atenção a Saúde Bucal / CEO	R\$ 314.145,22	R\$ 60.500,00	R\$ 374.645,22
Politica Estadual de Atenção Hospitalar - Incentivo Hospitalar saúde bucal	R\$ 579.159,63	R\$ 48.000,00	R\$ 627.159,63
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 659.340,83	-	R\$ 659.340,83
Fortalecimento da Rede Municipal de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 50.000,00	-	R\$ 50.000,00
Fomento e Execução de Ações de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 190.000,00	-	R\$ 190.000,00
Apoio e Fortalecimento a Rede de Urgência e Emergência - UPA's - Contrapartida Estadual	R\$ 4.000.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 4.800.000,00
Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha - Programa Câncer de Mama	R\$ 7.000,00	-	R\$ 7.000,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência - PIPA/ Triagem Auditiva	R\$ 1.446.719,01	R\$ 50.791,36	R\$ 1.497.510,37
Hospital Regional	R\$ 12.132.858,08	R\$ 3.033.214,52	R\$ 15.166.072,60
Rede de Atenção Psicossocial - Custeio CAPS	R\$ 580.252,00	R\$ 115.212,00	R\$ 695.464,00
Atendimento as Urgências e Emergenciais no Estado - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 4.520,25	-	R\$ 4.520,25
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.290.134,73</b>	<b>R\$ 4.806.157,88</b>	<b>R\$ 35.096.292,61</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva - Contrapartida - Saúde Bucal (CEO - Odonto Hospitalar(Custeio) e Implantação.	R\$ 237.551,10	R\$ -	R\$ 237.551,10
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde - Promoção do Aleitamento Materno	R\$ 195.000,00	-	R\$ 195.000,00
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde - Prevenção da Saúde	R\$ 514.274,16	-	R\$ 514.274,16
Fortalecimento da Atenção Básica - Co-financiamento - Saúde em Casa/Saldo Orçamentário 2016	R\$ 1.382.019,47	-	R\$ 1.382.019,47
Fortalecimento da Atenção Básica - Bônus PMAQ	R\$ 1.108.942,31	-	R\$ 1.108.942,31
Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva - Contrapartida - Saúde Bucal	R\$ 118.000,00	-	R\$ 118.000,00
Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde - Incentivo Doenças Crônicas	R\$ 2.232.308,58	-	R\$ 2.232.308,58
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.	R\$ 260.922,06	-	R\$ 260.922,06
Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 8.451,57	-	R\$ 8.451,57
Cobertura Populacional do Programa Saúde da Família (PSF) - Programa Saúde em Casa / Bônus	R\$ 181.950,00	-	R\$ 181.950,00
Programa cofinanciamento da Atenção Primária	R\$ 5.821.129,85	R\$ 1.032.818,19	R\$ 6.853.948,04
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.060.549,10</b>	<b>R\$ 1.032.818,19</b>	<b>R\$ 13.093.367,29</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Vigilancia Ambiental e Controle da Dengue - Aquisição de microcomputador para implantação do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue - SISPNCD	R\$ 1.500,00	-	R\$ 1.500,00
Saúde do trabalhador - CEREST - Contrapartida	R\$ 180.000,00	-	R\$ 180.000,00
Fortalecimento da Vigilância em Saúde	R\$ 463.166,44	-	R\$ 463.166,44
Emergencias em Saúde Pública	R\$ 740.889,80	-	R\$ 740.889,80
Vigilância Epidemiologica e Ambiental - Incentivo de controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypt	R\$ 2.377.319,45	-	R\$ 2.377.319,45
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.762.875,69</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 3.762.875,69</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO - REGULAÇÃO</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Instrumento de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 1.991.793,81	-	R\$ 1.991.793,81
Gestão das Centrais e dos Sistemas de Regulação Assistencial - Incentivo Equipe regulação - CO - Gestor	R\$ 157.767,03	-	R\$ 157.767,03
Extrapolamento de UTI - Novembro/2016 à Outubro/2017	R\$ 1.316.104,41	-	R\$ 1.316.104,41
Extrapolamento onco e pop própria agosto/2015 a Outubro/2017	R\$ 2.480.780,98	-	R\$ 2.480.780,98
Extrapolamento TRS camara de compensação abril/2017	R\$ 397.566,11	-	R\$ 397.566,11
Ressarcimento cirurgias eletivas até 12/2016	R\$ 17.334,63	-	R\$ 17.334,63
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.361.346,97</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 6.361.346,97</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO - ASSISTENCIA FARMACÊUTICA/ESTRUTURACAO DA REDE ESTADUAL DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Incentivo a Estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica - Farmácia de Minas - CONSTRUÇÃO	R\$ 100.000,00	-	R\$ 100.000,00
Estruturação Física da Rede Farmácia de Minas - INVESTIMENTO- Rede Farmácia de Todos	R\$ 160.000,00	-	R\$ 160.000,00
Abastecimento de Medicamentos Básicos - Contrapartida Estadual - Assistência Farmacêutica -	R\$ 310.509,54	R\$ 284.392,96	R\$ 594.902,50
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 570.509,54</b>	<b>284.392,96</b>	<b>R\$ 854.902,50</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde - Ações de Controle Social	R\$ 20.000,00	-	R\$ 20.000,00
Desenvolvimento e Apoio as Ações de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 300.000,00	-	R\$ 300.000,00
Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde - Incentivo Controle Social 2017	R\$ 15.000,00	-	R\$ 15.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 335.000,00</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 335.000,00</b>

<b>PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – POLITICA ESTADUAL DE ATENCAO HOSPITALAR</b>			
<b>PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar - PRO HOSP - Parcela Extra	R\$ 2.287.225,33	-	R\$ 2.287.225,33
Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar - PRO - HOSP	R\$ 865.330,40	R\$ 1.732.579,82	R\$ 2.597.910,22
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.152.555,73</b>	<b>1.732.579,82</b>	<b>R\$ 4.885.135,55</b>

<b>TOTAL DA DIVIDA ESTADO COM MUNICIPIO</b>			
	<b>Acumulado até 2018 - R\$ - FONTE COSEMS</b>	<b>Janeiro a Abril de 2019</b>	<b>Total divida até Abril/2019</b>
<b>TOTAL DA DIVIDA ESTADO COM MUNICIPIO</b>	<b>R\$ 56.532.971,76</b>	<b>R\$ 7.855.948,85</b>	<b>R\$ 64.388.920,61</b>

Relatório de Receitas - Transferências de Outras Esferas de Governo Para a Saúde  
Por Bloco de Financiamento

1.º Quadrimestre de Janeiro a Abril de 2.019

**EMENDAS PARLAMENTARES**

**EMENDAS FEDERAIS RECEBIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2.019**

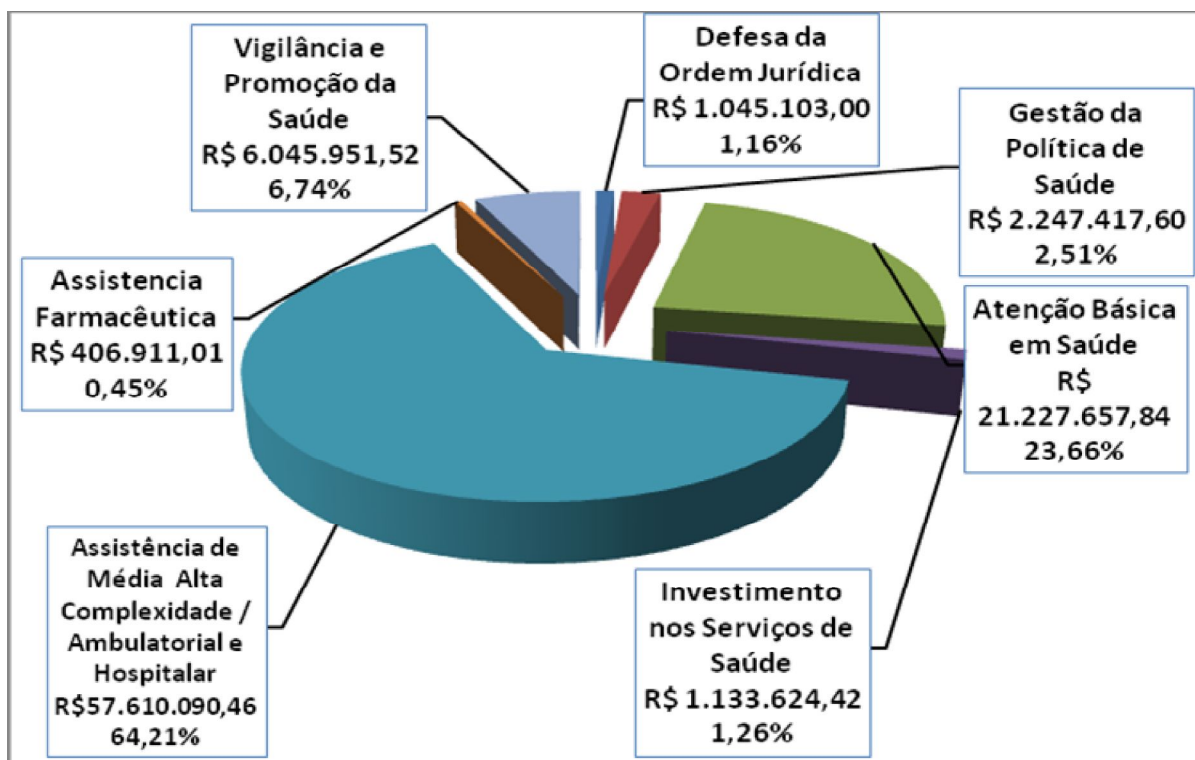
PROPOSTA	DEPUTADO	VALOR	FONTE	OBJETO
13809927000/1180-01	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 249.569,00	153	Estruturação Inimá Baroni
18428839000/9006-02	Marcelo Aro	R\$ 120.000,00	153	Aquisição Castramóvel

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO**  
**1.º Quadrimestre de 2.019**

**Despesas com Saúde - Por Programa - Despesa Liquidada**

Programa	No Período: Janeiro a Abril de 2.019	%
Defesa da Ordem Jurídica	R\$ 1.045.103,00	1,16%
Gestão da Política de Saúde	R\$ 2.247.417,60	2,51%
Atenção Básica em Saúde	R\$ 21.227.657,84	23,66%
Investimento nos Serviços de Saúde	R\$ 1.133.624,42	1,26%
Assistência de Média e Alta Complexidade / Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 57.610.090,46	64,21%
Assistência Farmacêutica	R\$ 406.911,01	0,45%
Vigilância e Promoção da Saúde	R\$ 6.045.951,52	6,74%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 89.716.755,85</b>	<b>100,00%</b>

**Análise no Período: Janeiro/2019 a Abril/2019**





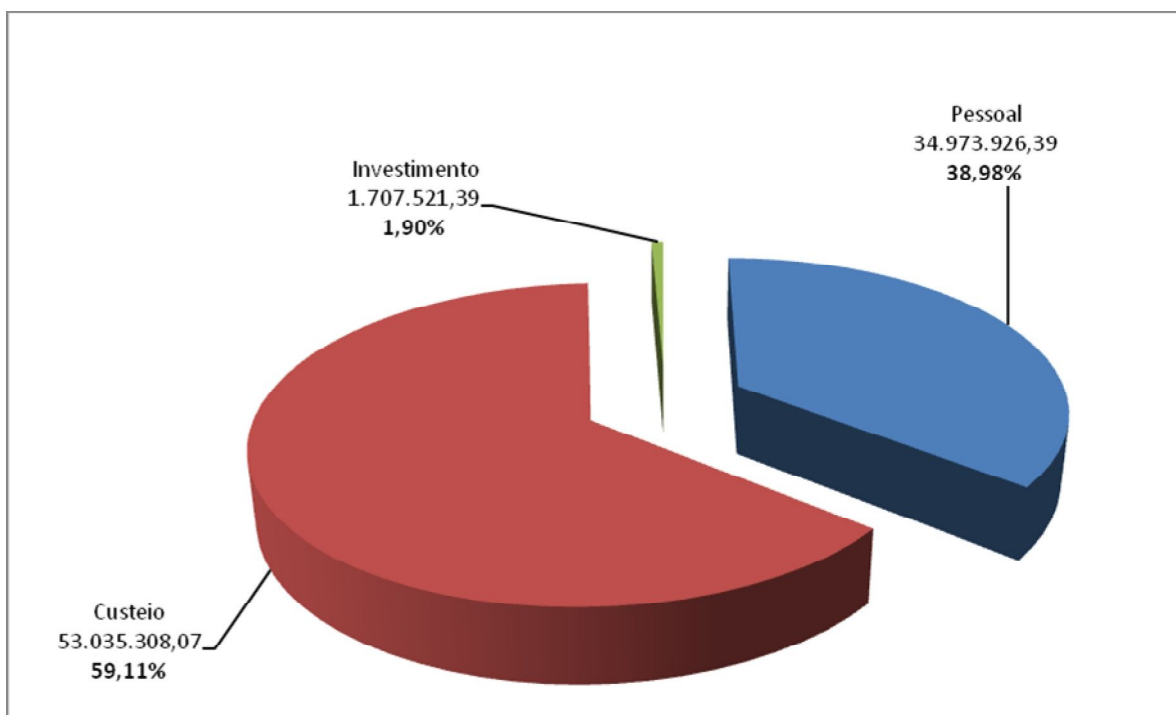
**Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO**

**1.º Quadrimestre de 2.019 - No Período: Janeiro a Abril/2.019**

**Despesas Com Saúde - Por Grupo de Natureza de Despesa**

Classificação da Despesa	Fonte - Recursos Próprios	%	Fonte - Recursos Vinculados	%	Fonte - Recursos Ordinários	%	Total	%
Pessoal	28.838.311,60	58,57	6.135.614,79	15,16	-	-	<b>34.973.926,39</b>	<b>38,98</b>
Custeio	20.235.940,21	41,10	32.799.367,86	81,03	-	-	<b>53.035.308,07</b>	<b>59,11</b>
Investimento	164.011,16	0,33	1.543.510,23	3,81	-	-	<b>1.707.521,39</b>	<b>1,90</b>
<b>Total</b>	<b>49.238.262,97</b>	<b>100,00</b>	<b>40.478.492,88</b>	<b>100,00</b>	-	<b>0,00</b>	<b>89.716.755,85</b>	<b>100,00</b>

**Análise - No Período: Janeiro a Abril /2.019.**



**DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR**

**1º QUADRIMESTRE DE 2019**

<b>DÍVIDAS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES EM 30/04/2019</b>						
<b>EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>	<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>			<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>		
	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>Recursos Próprios</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>Recursos Próprios</b>	<b>TOTAL</b>
2014	9.407,69	63.987,40	73.395,09	0,00	0,00	0,00
2015	3.474,18	140.924,61	144.398,79	0,00	1.778.490,33	1.778.490,33
2016	0,00	4.220.541,44	4.220.541,44	2.236.248,91	1.011.307,77	3.247.556,68
2017	4.670,37	2.127.018,84	2.131.689,21	832.453,71	721.811,67	1.554.265,38
2018	9.739.902,33	2.096.401,14	11.836.303,47	1.288.944,61	787.722,69	2.076.667,30
	<b>9.757.454,57</b>	<b>8.648.873,43</b>	<b>18.406.328,00</b>	<b>4.357.647,23</b>	<b>4.299.332,46</b>	<b>8.656.979,69</b>

<b>DEMONSTRATIVO DESPESA PAGA/RAP – 1º QUADRIMESTRE DE 2019</b>						
<b>EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>	<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>			<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>		
	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>Recursos Próprios</b>	<b>TOTAL PAGAMENTOS</b>	<b>Recursos Vinculados</b>	<b>Recursos Próprios</b>	<b>TOTAL</b>
2014	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00
2016	0,00	87.495,46	<b>87.495,46</b>	0,00	0,00	0,00
2017	111.135,48	61.221,41	<b>172.356,89</b>	0,00	1.204,80	1.204,80
2018	2.417.031,36	6.342.790,89	<b>8.759.822,25</b>	1.783.460,51	1.656.538,68	3.439.999,19
	<b>2.528.166,84</b>	<b>6.491.507,76</b>	<b>9.019.674,60</b>	<b>1.783.460,51</b>	<b>1.657.743,48</b>	<b>3.441.203,99</b>

**SECRETARIA DE SAÚDE DE UBERABA (MG)**

Rendimentos Financeiros e Saldos Contábeis - Janeiro à Abril/2019

24/05/2019 09:54

N.ºs Contas	Nomenclatura	Rendimentos Janeiro a Abril/2019	Saldo em Conta
329-8	PMU/Contrapartida Municipal Lei 141/12.	2.103,79	771.112,56
<b>TOTAL</b>		<b>2.103,79</b>	<b>771.112,56</b>

**CONVÊNIOS**

N.ºs Contas	Nomenclatura	Rendimentos Janeiro a Abril/2019	Saldo em Conta
122-8	PMU/SES/HRU - Conv. Estadual 490/09	-	299,31
330-1	FMS/Serviços de Saúde	920,98	238.418,73
289-5	PMU/MS/Conv. 01503/10 - Aquis. Equip. Informática	22,42	5.858,79
013/289500-8	PMU/MS/Conv. 01503/10 - Aquis. Equip. Informática	-	74.007,79
386-7	PMU/SES/Conv. 259/10 - Aquis. Equip. UBS Abadia	-	1.000,00
411-1	PMU/SES/Conv. 072/12-UPA III Construção	0,12	32,56
414-6	PMU/SES/Conv. 1494 Equip.At.Esp. UPAS e URS's	-	2.000,00
414-9	PMU/SES/Conv. 1494 Equip.At.Esp. UPAS e URS's	-	-
496-0	PMU/FMS/MS/Convênio 812433/14 - OBTV	-	4.477,71
509-6	PMU/SES/Convênio 2517/13	-	0,06
013/100509-2	PMU/SES/Convênio 2517/13	-	-
647069-6	PMU/MS/Reforma URS Boa Vista - 839929	658,38	30.646,24
647070-0	PMU/MS/Ref. URS Boa Vista /São Cristóvão - 839928	421,37	68.526,40
71029-6	FMS/Hosp. José de Alencar - Conquista /MG	-	20.880,00
710053-9	FMS/Hosp. José de Alencar - Campo Florido/MG	-	15.529,50
71036-9	FMS/Hosp. José de Alencar - Sacramento /MG	-	103.992,00
71052-0	FMS/Hosp. José de Alencar - Pirajuba /MG	-	5.790,00
71037-7	FMS/Hosp. José de Alencar - Verissimo /MG	-	15.566,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.023,27</b>	<b>587.025,09</b>

**BLOCO CUSTEIO - UNIÃO**

624.093-3	FMS - MS - Custeio	33.485,94	517.723,22
624.034-8	Bloco da Atenção Básica - MS	2,38	117,26
405-7	FMS/MS/PSE - Saude Escola	470,93	22.565,15
624.036-4	Bloco de Média e Alta Complexidade - MS	4,34	354,38
345-0	FMS/MS/Lab Reg de Protese Dentaria	4,34	835,48
348-4	FMS/MS/Redução de Danos em CAPS AD	0,82	211,80
349-2	FMS/MS/Consultorio de Rua	4,51	245,83
350-6	FMS/MS/Redutores de Danos no SUS	0,16	39,58
379-4	FMS/Pagamentos Outros	6,32	634,00
401-4	FMS/MS/Ações de Qualif. e Atenção de Alcool e Outras Drogas	0,24	61,84
404-9	FMS/MS/CAT-Casa Acolh.Trans.	-	241,24
440-5	FMS/MS/Rede Urgência UPAS	-	907,15
448-0	FMS/MS/Epidemia da Dengue	-	0,09
452-9	FMS/MS/CAPS Custeio	0,11	437,84
503-7	FMS/MS/Atenção Domiciliar - Melhor em Casa	-	478,13
624.037-2	DST/AIDS - MS	0,01	10.284,15
624.038-0	Bloco de Vigilância em Saúde - MS	0,01	165,43
328-0	FMS/MS/Prevenção de Doenças/Tabagismo	-	123,80
334-4	FMS/MS/Prevenção de Violências	0,16	39,92
335-2	FMS/MS/Prevenção de Doenças	0,18	46,08
398-0	FMS/MS/Incentivo de Qualificação da Dengue	-	0,07
437-5	FMS/MS/FMS/Estruturação Tec. da Vig. em Saúde	25,30	6.547,92
464-2	FMS/MS/Prog.de Qualificação Ações Vig. em Saúde	-	0,47
624.033-0	Bloco da Assistência Farmacêutica - MS	1,12	500,99
624.035-6	Bloco Financeiro Gestão SUS	-	0,32
336-0	FMS/MS/FAN	0,01	3,06
352-2	FMS/MS/PARTICIPASUS - Conselho de Saúde	22,27	2.220,13
450-2	FMS/MS/PRÓ-SAÚDE Custeio	2.525,79	683.023,64
579-7	FMS/MS/Reabilitação Psicossocial da Rede	157,93	40.458,51

494-4	PMU/FMS/INC. Impl. ou Implem. Compl. Regulador	-	3.971,59
124-4	Retenção	-	6.589.993,31
<b>TOTAL</b>		<b>36.712,87</b>	<b>7.882.232,38</b>

### BLOCO INVESTIMENTO - UNIÃO

N.ºs Contas	Nomenclatura	Rendimentos Janeiro a Abril/2019	Saldo em Conta
346-8	FMS/MS/Implantação CAPS AD III	-	0,59
399-9	FMS/MS/Requalificação de UBS - Ponte Alta	-	5,96
586-2	FMS/AQ. Eq. Permanente p/ Saúde	1.875,95	166.382,33
586-0	FMS/AQ. Eq. Mat Permanente - Poupança	-	-
624.043-7	BL - Invest. Complexo Regulador	41,41	10.748,00
624.045-3	Bloco de Invest. - MS - Implantação CEO	0,01	1,96
624.047-0	BL - Inv. MS - PRO-SAUDE	12,68	15,51
624.048-8	FMS UBERABA FNS BLINV	-	-
00624048-0	FMS UBERABA FNS BLINV - Poupança	123,47	41.866,09
624.049-6	BL - Invest. - Construção UBS São Cristovão	0,02	18,69
624.050-0	Implantação UPA III	0,18	46,29
624.051-8	FMS/MS/Aquisição de Equipamentos URS Mercês	1.196,31	264.407,60
624.052-6	FNS/FMS/Programa Academia de Saúde	275,69	71.365,42
624.053-4	FNS/MS/Bloco de Investimento - Construção UBS Fabrício	0,07	18,00
624.056-9	FNS/FMS/Aquis.e Materiais Permanentes CAPS PT 851/12	851,12	113.387,97
624.057-7	FNS/FMS/Requalificação de UBS - Ampliação - Baixa	0,06	15,53
624.060-7	FMS/MS/Aquisição de Equipamentos Hosp. Regional	4.962,12	1.549.285,66
624.061-5	FNS/FMS/UBS - Luiz Meneghello- Ampliação	0,01	0,81
624.062-3	FNS/FMS/UBS - Jacob José Pinto - Ampliação	0,01	0,64
624.063-1	FNS/FMS/UBS - Julieta Andrade Cunha - Ampliação	0,01	0,68
624.064-0	FNS/FMS/UBS - Centro de Diagnóstico - Ampliação	0,01	0,93
624.065-8	FNS/FMS/UBS - Dr. Romes Cecílio - Ampliação	0,01	0,67
624.066-6	FNS/FMS/UBS - Alvaro Guaritá - Ampliação	0,01	0,65
624.067-4	FNS/FMS/UBS - George Chirre - Ampliação	0,01	0,63
624.068-2	FNS/FMS/UBS - Ézio de Martino - Ampliação	0,01	0,66
624.069-0	FNS/FMS/UBS - Norberto de Oliveira Ferreira- Amp	0,01	0,67
624.070-4	FNS/FMS/UBS - Rene Barsan - Ampliação	0,01	0,95
624.071-2	FNS/FMS/UBS - Osanã - Construção	1.839,10	120.017,73
624.072-0	FNS/FMS/UBS - Residencial 2.000 - Construção	1.902,83	198.963,77
624.073-9	FNS/FMS/UBS - Parque dos Girassois - Construção	1.902,83	198.963,77
624.074-7	FNS/FMS/UBS - Jardim Triângulo - Construção	1.312,94	151.723,22
624.075-5	FNS/FMS/UBS - Parque das Gameleiras - Construção	1.312,94	151.723,22
624.076-3	FNS/FMS/UBS - Jardim Italia - Construção	1.312,94	151.723,22
624.077-1	FNS/FMS/CASPS AD III - Construção	1,48	383,72
624.078-0	FNS/FMS/Un. Acolhimento Adulto - Construção	-	15,51
624.079-8	FNS/FMS/Un.de Acolhimento Infante-Juvenil- Const.	-	38,07
624.080-1	FNS/FMS/Programa de Req. Das UBS	2.405,12	400.725,03
624.081-0	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	2.307,94	533.708,16

624.082-8	FMS/Construção. Centro Esp. Reabilitação - CER	0,07	18,85
624.084-4	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	1.634,76	417.987,88
624.085-2	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	221,03	52.787,52
624.086-0	FMS/Est. Rede Serv. Atenção Básica de Saúde	981,33	252.034,21
624.087-9	FMS/Estrut. Rede Serv. Atenção Básica	218,94	56.672,03
624.088-7	FMS/Estrut. Unid. Atenção Esp. em Saúde	1.233,46	319.286,15
624.089-5	PMU/FMS/Prog. Requal de UBS - Construção	0,70	198,50
624.090-9	FMS/MS/Est. Unid. Atenção Esp. Saúde Equi.	379,79	94.120,33
624.094-1	FMS/MS/Investimento Rede de Serviços Públicos	14.586,36	3.930.209,72
<b>TOTAL</b>		<b>42.893,75</b>	<b>9.248.873,50</b>

### RECURSOS ESTADO - SES

N.ºs Contas	Nomenclatura	Rendimentos Janeiro a Abril/2019	Saldo em Conta
319-0	PMU/SES/Plano de Contingência Dengue	-	2,26
322-0	FMS/SES/Saúde em Casa Construção - SES	-	6,86
323-9	FMS/SES/PEPD Saúde em Casa	-	0,89
326-3	FMS/SES/Cirurgias Eletivas	-	0,01
327-1	FMS/SES/CAPS ALCOOL E CRIA	0,04	12,25
339-5	FMS/SES/Saúde em Casa Res. 1904/09	-	9,33
342-5	FMS/SES/PROHOSP	602,44	549.977,11
351-4	PMU/SES/Constr. UPA III/Res.2809/11	10,76	2.783,25
355-7	FMS/SES/SAMU	87,51	7,74
356-5	FMS/SES/Saúde em Casa	3,47	581,39
357-3	FMS/SES/PROURGE	2,84	775,69
406-5	FMS/SES/Mães de Minas	0,09	23,39
407-3	FMS/SES/TAN	0,89	290,86
419-7	FMS/SES/Fortalecimento da Vigilância em Saúde	753,98	173.579,57
421-9	PMU/SES/CEO - Recurso Estadual	-	334,33
435-9	FMS/SES/FMS/Farmácia de Minas	657,32	170.848,75
441-3	PMU/SES/CAPS Inácio Implantação/III	113,46	29.501,62
442-1	PMU/SES/SRT - Serviço Residencial Terapêutico	291,65	70.301,32
443-0	PMU/SES/CAPS AD Implantação/III	-	59,60
444-8	PMU/SES/Consultório de Rua Aquisição de Veículo	310,67	80.417,93
445-6	PMU/SES/UNACON-CACON	-	0,01
446-4	FMS/SES/Assistência Odontológica com Anestesia	-	0,01
451-0	FMS/SES/Regulação	-	321,00
470-7	PMU/SES/Controle da Dengue	-	19,66
481-2	FMS/SES/Ouvidoria Regional	-	0,01
487-1	FMS/SES/CEO RCPD	58,69	15.246,48

488-0	PMU/SES/CAPS Res. 3753/13	149,02	38.633,97
489-8	FMS/SES/Controle Social	24,05	6.281,87
493-6	FMS/SES/Controle Social	-	0,01
497-9	FMS/SES/PIPA/APAE	72,83	482,52
498-7	FMS/SES/PIPA/Fundação Caminhar	17,75	537,05
531-2	FMS/SES/UPAS	417,22	401.104,08
537-1	FMS/SES/Conselho Municipal de Saúde	0,62	188,88
541-0	PMU/FMS/SES/Controle de endemias	228,06	59.305,13
554-1	FMS/SES/Leitos de UTI's	0,09	111,52
557-6	FMS/SES/Controle de Endemias - Atenção Básica	46,78	12.468,04
558-4	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda	3,03	840,64
559-2	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda	4,17	1.260,55
571-1	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda	0,25	65,37
574-6	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5077/16 - Emenda	0,25	65,37
575-4	FMS/SES/Helio da Criança - Res. 5048/16 - Emenda	1,07	277,86
578-9	FMS/SES/Assistência Farmacêutica Básica	415,46	36.067,03
71.006-7	FMS/MS/INC. Pontuais Ações SV. Vig. Saúde	510,54	142.513,10
71.017-2	FMS/SES/Rede Cegonha	222,24	45.255,93
71.018-0	FMS/SES/Resolução 5313 - Emenda	2.810,91	200.634,77
71.019-9	FMS/SES/Emenda nº 5319	2.902,78	207.178,85
<b>TOTAL</b>		<b>10.720,93</b>	<b>2.248.373,86</b>

### RECURSOS ESTADO - BANCO BRASIL

N.ºs Contas	Nomenclatura	Rendimentos Janeiro a Abril/2019	Saldo em Conta
81.528-4	PMU/SES/Pagamentos/Outros	-	7.706,25
90.558-5	PMU/SES/Convenio 2517/2013	-	494,52
91.684-6	PMU/SES/Pagamentos Outros	-	1.000,00
92.762-7	PMU/SES/Equipe de Regulação	-	5.272,24
101.935-X	FMS/SES/Assistência Farmacêutica Básica	-	282,36
<b>TOTAL</b>		-	<b>14.755,37</b>

<b>TOTAL GERAL EM 30/04/2019</b>		<b>94.454,61</b>	<b>20.752.372,76</b>
----------------------------------	--	------------------	----------------------

### Item III – Auditorias

AUDITADO	Nº PA	OBJETO/ FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Mário Palmério.	31/2018	Auditoria do Serviço de diagnóstico contratado pelo Município	Encerrado (Relatório Final Concluído)	Início: 2º quad./18 Fim: 1º quad./19	O documento de responsabilidade técnica do laboratório não consta a presença da Farmacêutica Juliana Rodrigues Faustino como profissional substituta no posto de coleta. Foi apresentado o protocolo interno de solicitação de encaminhamento de um sedex para ser enviado ao conselho profissional, mas não se comprovou que seria o pedido de regularização da responsabilidade técnica.	Aguardando Homologação do Gestor para envio ao Auditado
					O Alvará de Lincença e Localização do Posto de Coleta está no endereço do Hospital Mario Palmério não tendo nenhuma referência ao Posto de Coleta em questão.	
					O Posto de Coleta não possui Alvará Sanitário válido, nunca tendo sido visitado pela Vigilância Sanitária. O Alvará apresentado é do Hospital Universitário Mário Palmério datado de 23/03/2018. Relatam que o Posto de Coleta estava aberto há somente 4 meses quando da visita (Agosto/2018) e nunca foi inspecionado pela Vigilância Sanitária.	



					<p>Serviço de Diagnóstico por anatomo-patológico está como PRÓPRIO no CNES, mas é TERCEIRIZADO. O Serviço Posto de Coleta de Materiais Biológicos está como TERCEIRIZADO, mas também ocorre no hospital (PRÓPRIO) a coleta do SUS.</p> <p>No contrato com o prestador se estabelece que a prefeitura pode ceder espaço e assumir contas como luz e água para que o prestador contratado implante um posto de coleta nas unidades de saúde (I Aditivo ao Termo de Convênio nº 001/2015, cláusula quinta, inciso 5.2). No entanto, o que ocorre é que os servidores da prefeitura estão sendo utilizados e remanejados para realizar o serviço de coleta de responsabilidade do prestador. Isso está em desacordo com o contrato (Termo de Convênio nº001/2015, cláusula terceira, Eixo da Gestão, são responsabilidades do Hospital, inciso VII), onde se estabelece responsabilidade exclusiva e integral do hospital a utilização de pessoal para a execução do objeto desse convênio.</p> <p>O Posto de Coleta Doutor Milton Toubes Alonso possui uma escada de difícil acesso ao local, mas dispõem de uma sala no andar de baixo para coleta em casos que haja dificuldade com as escadas. No entanto mesmo com essa sala foram observados durante auditoria que pacientes com dificuldade de locomoção estavam subindo as escadas. Talvez não seja clara a existência da sala de coleta no andar de baixo ou mesmo a facilidade não tem sido oferecida aos pacientes.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>As amostras coletadas são colocadas dentro de caixas térmicas que são recolhidas e transportadas em motos. Na saída do material a temperatura da caixa térmica é aferida pelo responsável pelo transporte e a triagista assina, mas o procedimento não ocorreu no momento da auditoria por o responsável pelo transporte não ter levado o registro ou/e o termômetro. Isso mostra que o processo de aferição da temperatura em que as amostras são transportadas não está funcionando corretamente, não tendo a certeza de que o material está tendo um transporte seguro e que mantenha as amostras ótimas para a análise.</p> <p>Relataram que realizam treinamento nos outros pontos de coletas, mas havia registro de treinamento somente do local. Não havia nenhum das outras unidades.</p> <p>O prestador não adota um sistema de registro de coleta do material, nem nos pedidos à mão que contém um campo para tal, nem nos pedidos eletrônicos em que não são encontrados campos para esse fim. O laboratório anexa a senha de atendimento junto aos pedidos, mas tal documento sem a assinatura do paciente não tem essa validade. Além disso, estas senhas não são encontradas arquivados em todas as solicitações.</p> <p>Foram necessárias duas solicitações para encaminhamento dos pedidos de exames do mês de maio/2018. Segundo o laboratório isso ocorreu por estes documentos terem ficado em algumas unidades de saúde.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

					<p>No procedimento operacional para análise de glicose e de colesterol é relatada a necessidade de centrifugação da amostra coletada em até duas horas da coleta. Como o transporte do material dos postos de coletas instalados nas unidades de saúde para o laboratório ocorre em prazo superior ao estabelecido, nem todas estas amostras passam por este procedimento dentro do prazo. Trata-se de um fator que compromete a qualidade da análise.</p>
					<p>Nem todas as solicitações de exames passavam pela fila eletrônica. É o caso dos exames solicitados pelos ambulatórios do Mário Palmério (próprio hospital e campus centro), Postos CTA, Alfredo Freire, URS Lineu e URS Boa Vista. Foram contabilizados 6706 pedidos de exames que não passaram pela fila eletrônica. O problema por não passar pela fila é ainda por caracterizar uma desigualdade de atendimento entre a população, onde quem é atendido nestes locais pulam dois pontos de regulação. Esses pontos são a fila eletrônica e a passagem pelo setor de regulação no caso de solicitação de mais de dez exames.</p>
					<p>No cadastro do paciente que chega para a coleta, apesar de possuírem um sistema em interface com a fila eletrônica o mesmo não é consultado regularmente. Assim pode ocorrer de pessoas não agendadas para aquele dia façam o exame sem terem sido marcadas pela fila eletrônica. E isso de fato ocorre já que alegam haver marcação interna de exame, fora da fila eletrônica, por alguns estabelecimentos de saúde da cidade. A pratica atual possibilita a uma pessoa mesmo marcada para outro dia na fila eletrônica realizar o exame no dia que escolher. Já que nenhuma pessoa é barrada por estar em dia divergente do dia da coleta agendado.</p>

					<p>É comum os pacientes chegarem com mais exames no pedido do que os elencados pela Fila Eletrônica. Esses exames a mais são todos realizados.</p> <p>O documento utilizado como pedido para exame tem diferentes formas entre todas as unidades de saúde. Algumas unidades realizam o pedido impresso que tem os exames separados por codificação. Outras unidades utilizam o pedido de exames convencional em que todos os dados são colocados à mão. Este último tipo de pedido se encontra incompleto em 100% das ocorrências. Ocorrendo as constatações: • Exames sem codificação. • Exames descritos conforme preferência do médico. Por exemplo: lipidograma, perfil lipídico, uso de termo colesterol sem especificar qual, abreviaturas, entre outros. • Exames com abreviaturas das mais variadas formas. • Exames sem data de solicitação. • Todos os pedido de exames, com exceção dos solicitados pelo CTA, sem assinatura do paciente que comprova a coleta do material.</p> <p>Os pedidos de exames impressos são melhores até por descrever os exames por códigos, mas foram encontrados vários pedidos impressos rasurados ou com inserção de exames a mão.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>Apesar de não está no escopo dessa auditoria foi observado que o exame de antibiograma foi acrescentado em todo pedido de exame que continham a urocultura. Isso se torna um problema, pois nem toda urocultura dará positiva para necessitar de antibiograma. No entanto, o prestador informou que tem um sistema que acrescenta o antibiograma na urocultura, mas que se não for realizada a mesma é retirada automaticamente do sistema. O sistema demonstra estar funcionando, pois foram verificados vários pedidos de exames com antibiograma, mas em Maio/2018, nenhum antibiograma foi cobrado do município. No entanto de maio/2017 a agosto/2017 houve números expressivos de cobrança de antibiograma (591 exames), passando para zero em setembro/2017.</p>	
					<p>Outro dado fora desta Auditoria, mas que foi observado é a solicitação de exames com a denominação de Coagulograma Completo. Esta solicitação não está de acordo com o modelo SUS . Para o pedido com esta denominação estão sendo realizados exames de Tempo de Atividade de Protrobina - TAP e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativado - TTPA, sendo encontrado ainda exame de contagem de plaquetas (pedido nº840477). Trata-se de uma sugestão de Auditoria futura.</p>	

					<p>Para a paciente Célia Maria Batista Ferreira foram encontrados quatro pedidos de exames de profissionais diferentes realizados no mesmo dia e horário com exames coincidentes (pedidos nº 839836, 839835, 839832 e 839822). Ocorreu que o Hemograma foi analisado em 4 dos 4 exames, Glicose foi analisado em 3 dos 4 exames e colesterol total, HDL e LDL em 3 dos 4 exames. Todos apresentavam pedido. No entanto o lançamento dos pedidos para coleta ocorreu de 08:14 às 08:23 indicando que a coleta foi única e a análise do material ocorreu mais de uma vez para cada exame mesmo já tendo sido analisado em exame anterior. Os exames podem até ter sido efetivamente realizados, no entanto, não havia necessidade de realizar estes exames mais de uma vez, já que nos pedidos anteriores no prazo inferior à 30 dias, inclusive realizado no mesmo dia e coletado no mesmo dia, já havia este resultado. Isto mostra que não há no sistema do Laboratório algo que mostre dupla análise de exames unicamente coletados.</p> <p>Na tabela final do BPC - Consolidado consta cobrança de exames a mais que não estão na RAU: cobraram 4903 exames de colesterol total havendo na RAU 4901, cobraram 3411 hemogramas tendo apenas 3408 na RAU, cobraram 3221 de glicose com apenas 3216 na RAU. No total a RAU constavam 21046 exames, sendo que foi cobrado em BPC 21056.</p> <p>Foi verificada uma grande realização de exames não solicitados que foram abrangidos em pedidos de exame de colesterol. Praticamente a solicitação de algum exame, seja colesterol total, HDL, LDL ou triglicérides resulta na realização e cobrança de todos eles. Mesmo não estando solicitados no pedido.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

					<p>Há um erro na solicitação de exames, principalmente feito manualmente, onde o médico solicita por denominações médicas como Perfil Lipídico e Lipidograma. Estas denominações não são aceitas para atendimento SUS já que os exames não são tabelados por tal denominação. No entanto por ser termo médico a regulação da auditoria aceita o pagamento dos seguintes exames frente a um pedido com as denominações a seguir: • Lipidograma: permitido realização dos exames colesterol total, HDL e triglicérides. • Perfil Lipídico: permitido realização dos exames colesterol total, HDL e triglicérides. • Colesterol total e frações: permitido realização dos exames colesterol total, HDL e LDL. • Colesterol: permitido realização do exame de colesterol total. Assim o LDL por poder ser calculado, não deve ser realizado e cobrado no Perfil Lipídico ou no Lipidograma. E o exame de triglicérides não deve ser realizado como fração do colesterol.</p> <p>Foram encontrados exames cobrados de urina, hemograma e glicose sem pedido médico. Foram poucos casos, mas ocorreram.</p> <p>Na RAU encaminhada pelo prestador foram verificadas algumas irregularidades que devem ser glosadas como: • Cobrança dupla do exame Colesterol Total para o mesmo paciente em quase todos os exames solicitados. • Cobrança dupla de glicose em grande número de exames para o mesmo paciente. • Cobrança dupla de hemograma para mesmo paciente ocorreu ocasionalmente. • Cobrança de HDL, LDL, triglicérides e dois exames de colesterol total para todos os pacientes que tinham pedidos que solicitava apenas algum deles.</p> <p>Foram encontrados alguns exames cobrados que não tinham nenhum pedido.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>Foram encontrados exames realizados de hemograma considerando a ficha de Notificação Compulsória para Dengue como pedido sendo que este não pode ser considerado um pedido médico. Exemplo pedido nº848146 inserido Xerox neste processo.</p> <p>Presença de pedidos médicos transcritos de forma errada pelos funcionários das unidades básicas, em que acrescentam exames não prescritos pelo profissional.</p> <p>Presença de pedido médico que solicita tipagem sanguínea e o exame realizado foi hemograma. O hemograma não deve ser realizado para o atendimento deste tipo de solicitação.</p> <p>Realização de exame de urina em um pedido em que era solicitado somente a urocultura. O laboratório não pode inferir que o paciente não tenha um exame de urina alterado já realizado.</p>	
--	--	--	--	--	--	--



					<p>Valor total de sugestão de glosa após conferência do pedido médico e exames relacionados e cobrados na RAU de maio/2018. 21038 exames analisados com 4311 com irregularidades : Valor IRREGULAR: R\$ 9.821,40. Como o total de exames são 21038 e 4311 deles tiveram irregularidades constatadas significa que 20,49% deles foram indevidamente cobrados. Isto enquadra como produção a maior que os parâmetros analisados nas avaliações analíticas superior a 20% que é considerado de natureza grave pelo Decreto nº1882/1999 que regulamenta o Sistema de Auditoria Assistencial da Secretaria de Saúde de Uberaba. Já o valor de R\$9.821,40 de irregularidades constatadas comparado ao valor recebido por os sete exames analisados no mês de Maio/2018 de R\$62.829,50 representa 15,63% de cobrança indevida. Este valor se enquadra como produção maior que os parâmetros nas avaliações analíticas (de 10 a 20% da produção) e é considerado de natureza moderada pelo Decreto nº1882/1999 que regulamenta o Sistema de Auditoria Assistencial da Secretaria de Saúde de Uberaba.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

UNIDADES MATRICIAIS	02/2019	<b>Verificar o manejo dos medicamentos em unidades matriciais, principalmente referentes aos programas Hiperdia, Saúde de Ferro, Vitamina A e Tabagismo.</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	Início: 1º Quadrimestre	Os responsáveis pela dispensação dos medicamentos dos programas de saúde citados estão empenhados em dispensar o medicamento, registrando sua dispensação, não sua efetiva saída do estoque, sendo que os outros manuseios dos medicamentos estão aquém ao necessário.	AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.
					Só que na dispensação ainda ocorreram erros em quase todas as unidades quanto ao preenchimento de quem retirou a Bupropiona pelo programa de Tabagismo. As receitas deste medicamento controlado pela Portaria nº 344/99 estão em branco no campo de quem retirou a medicação em quase todas as unidades de saúde. Este dado é importante já que a medicação é dispensada no grupo e muitas vezes não é o próprio paciente que retira. Ressalta-se que esta receita começou somente nos últimos meses a vir para o Departamento de Farmácia, no entanto as unidades continuam sem preencher o campo citado.	

					<p>Outra dispensação questionável foi verificada na UMS Valdemar Hial sobre a dispensação de medicamentos como Dipirona e Paracetamol já abertos e em uso pela unidade aos usuários. Esta dispensação ocorre quando o médico receita estes medicamentos e as enfermeiras contribuem com algum que tenha. No entanto tais medicações não tem a segurança de uso garantida e não devem ser dispensadas.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

					<p>Ocorre o fracionamento dentro da unidade de blisteres de Bupropiona para utilização semanal do medicamento. Este fracionamento não tem nenhum aparato quanto a EPI e local para ocorrer dentro do setor. Acrescenta-se que provavelmente está havendo algum problema no registro da medicação de Bupropiona que foi utilizada no mês. Eles dispensam normalmente sete comprimidos por pessoa semanalmente. A caixa vem com 60 comprimidos. O cálculo demonstra que a probabilidade de ao terminar o mês terem sido distribuídas caixas completas é muito baixo. Isto porque pelo fracionamento ainda estão registrando o consumo integral de caixas de Bupropiona sendo que pelo fracionamento é bem comum não chegar a este número. Assim é possível que estejam ficando na unidade estoques a mais ou a menos do medicamento. Isto acaba por permitir que existam no estabelecimento, unidades deste medicamento que já tiveram registro de saída e podem ser utilizados para qualquer fim.</p>	
					<p>Os almoxarifados onde são armazenados os medicamentos, apesar de a maioria possuir armário fechado, não há uma preocupação em monitorar a temperatura e umidade local. Nenhuma unidade tinha termo-higrômetro no almoxarifado ou nas salas de enfermagem.</p>	

					<p>As geladeiras da maioria das unidades auditadas (exceto UMS Valdemar Hial) não estão tendo sua temperatura aferida para garantir que a medicação armazenada ali encontra-se sob a temperatura correta de refrigeração.</p> <p>Foram encontradas formas de armazenamento nas unidades em que dificulta muito o controle de primeiro que vence primeiro que sai, por exemplo na UMS Álvaro Guarita eles armazenam a medicação em garrafas PET que não permite ordenar para a retirada que respeite este princípio de dispensação. Isto pode levar a saída de medicamentos com validade mais longa, possibilitando perda desnecessárias de medicamentos.</p> <p>Não é realizado o inventário da medicação que fica na unidade nos programas Hiperdia e Tabagismo. Os formulários de Dispensação enviados à Secretaria de Saúde não cobram tal informação e a grande maioria das unidades auditadas não realizam tal contagem. No máximo realizam a contagem dos medicamentos do Tabagismo. Isto é um agravante já que o Departamento de Farmácia também não realiza tal controle de forma efetiva.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>Foi registrado que algumas unidades não sabem o que fazer com medicamento ou produto que está para vencer. Na UMS Álvaro Guaritá tinha 20 caixas de tiras de glicose que não está mais em uso, aguardando março/2019 para serem descartadas. Orientações para o que fazer com este tipo de material não foram repassadas.</p>	
					<p>Ocorre recebimento de amostra-grátis com dispensação à população em algumas unidades como UMS Luiz Meneguello e UMS Valdemar Hial. São medicamentos que não devem ficar na unidade, nem serem repassados pela população a partir dali. Estes medicamentos devem ser encaminhados para a Farmácia Solidária para doações.</p>	
					<p>O lançamento no CEMED da utilização de medicamentos pelas unidades não ocorre conforme sua utilização. Foi encontrado lançamentos de uso das medicações com frequência semanal (UMS Valdemar Hial) e até mensal (Álvaro Guaritá). Isto impossibilita um controle efetivo dos estoques das unidades de saúde.</p>	

					<p>Por fim nas UMS que contém farmacêuticos, estes não tem acesso à estas medicações, nem se envolvem na assistência farmacêutica de utilização destes medicamentos. Isto se torna um grande problema já que as questões acima foram encontradas em um grande número de UMS. O farmacêutico poderia estar ali diminuindo estes problemas. Os farmacêuticos das UMS estão restritos a dispensação externa de medicamentos. A dispensação interna para a unidade foi encontrada na UMS do Abadia, no entanto sem um documento formal que comprove a dispensação dos medicamentos. Isto dificulta um maior controle de estoque. Na UMS Geoge Chirre esta dispensação ocorre somente para injetáveis de aplicação dentro da unidade. Eles utilizam a receita como comprovante da retirada, mas o estoque está zerado, já que tiram do estoque os injetáveis assim que esles chegam na unidade. Isto também atrapalha o controle de estoque destes medicamentos.</p> <p><b>UNIDADE MATRICIAL DR. LUIZ MENEGHELLO</b></p> <p>Presença de medicamentos doados e de amostra grátis dentro de consultório médico, que estão sendo distribuídos a população.</p> <p>Medições da temperatura da geladeira de Janeiro/2019 estava em branco.</p> <p>As receitas de Bupropiona, medicamento controlado, não tem os dados de quem retirou a medicação anotados no campo propício para isto.</p> <p>A unidade não realiza inventário dos medicamentos, somente fazem para os medicamentos do tabagismo.</p> <p>O almoxarifado não possui um termohigrômetro para monitorização das condições de umidade e temperatura do ambiente.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

					<p><b>UNIDADE MATRICIAL ÉZIO DE MARTINO</b></p> <p>A geladeira possui termômetro, mas a unidade não faz a medição da temperatura diária.</p> <p>O almoxarifado não possui um termohigrômetro para monitorização das condições de umidade e temperatura do ambiente.</p> <p><b>UNIDADE MATRICIAL NOSSA SENHORA DO ABADIA</b></p> <p>Solicitação informal de medicamentos e materiais médico-hospitalares à farmácia da unidade.</p> <p>A geladeira continha termômetro, mas a temperatura não estava sendo monitorada.</p> <p><b>UNIDADE MATRICIAL VALDEMAR HIAL JR</b></p> <p>Relatam que alguns medicamentos como paracetamol e dipirona dispensam para os pacientes quando da indicação médica ou odontológica. Muitas vezes esta dispensação ocorre com frasco que já se encontravam abertos e em uso na enfermagem.</p> <p>O almoxarifado não possui um termohigrômetro para monitorização das condições de umidade e temperatura do ambiente.</p> <p>Nos consultórios cada médico tem seus medicamentos que são recebidos como amostra grátis e doações para dispensação aos pacientes. Entre estes medicamentos estão presentes medicamentos controlados e não controlados.</p> <p>As receitas de Controle Especial do Bupropiona estão sem preenchimento dos dados de quem pegou a medicação.</p> <p><b>UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE ÁLVARO GUARITÁ</b></p>	
--	--	--	--	--	--	--



					<p>O programa Hiperdia não tem uma folha a ser encaminhada para a Secretaria de Saúde que demonstre o estoque que ficou na unidade.</p>	
					<p>Os medicamentos de uso interno são armazenados no almoxarifado, mas de acordo com a demanda são retirados dali, registrada sua retirada e encaminhados para a sala de enfermagem para uso diário.</p> <p>Na sala de enfermagem foi observado um acúmulo de medicamentos que provavelmente serão utilizados por vários dias. Registra-se que os armários do almoxarifado estão vazios e da sala de enfermagem estão cheios.</p>	
					<p>O jeito de dispor os medicamentos é dentro de garrafas PET e essa disposição não permite um controle maior de uso do primeiro que vence é o primeiro que sai.</p>	
					<p>A Bupropiona tem que ser fracionada para distribuir para a semana porque o blister vem com somente seis comprimidos</p>	
					<p>As receitas de Bupropiona não são preenchidas quanto aos dados da pessoa que retirou o medicamento ficando em branco a parte de registro de quem retirou.</p>	
					<p>A geladeira possui termômetro, mas a temperatura não está sendo registrada.</p>	
					<p>No final do mês utilizam o registro de retirada do almoxarifado para lançar no CEMED o que foi utilizado de medicamentos pela unidade.</p>	
					<p>Na unidade contém 20 pacotes de tiras para glicose que estão para vencer em março/2019. As tiras são de glicosímetro não mais utilizado pela prefeitura.</p>	

AUDITADO	Nº PA	OBJETO/ FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
RPC Diagnósticos LTDA EPP	13/2019	<b>Análise dos serviços de Medicina Nuclear, adequação aos requisitos da RDC Nº 38, DE 4 DE JUNHO DE 2008</b>	Relatório preliminar em confecção	Início: 1º Quadrimestre		
DM Medicina Nuclear	14/2019	<b>Análise dos serviços de Medicina Nuclear, adequação aos requisitos da RDC Nº 38, DE 4 DE JUNHO DE 2008</b>	Relatório preliminar em confecção	Início: 1º Quadrimestre		
Laboratório Sabin de Análises clínicas de Uberaba	15/2019	<b>Análise dos serviços de Medicina Nuclear, adequação aos requisitos da RDC Nº 38, DE 4 DE JUNHO DE 2008</b>	Relatório preliminar em confecção	Início: 1º Quadrimestre		
HOSPITAL HELIO ANGOTTI	03/2019	<b>Leitos de UTIs do prestador Hospital Doutor Hélio Angotti.</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	Início: 1º Quadrimestre	<p>∅ No momento da visita não estavam à disposição registros de normas institucionais e de rotinas dos procedimentos assistenciais e administrativos realizados na Unidade.</p> <p>∅ O médico responsável técnico pelos leitos da UTI é também o diarista/rotineiro do setor.</p>	AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.

					<p>∅ Na análise da escala de trabalho enviada pelo prestador à Auditoria, constatou-se que a fisioterapeuta Responsável Técnica estava de licença, e não havia indicação de substituto.</p>
					<p>∅ Na escala dos médicos plantonistas indica que não estão cobertos os 3 turnos em 3 dias.</p>
					<p>∅ Não há na escala dos fisioterapeutas profissional para o turno noturno.</p>
					<p>∅ A equipe técnica de enfermagem não está completa, conforme a escala e relatos dos profissionais durante a visita da equipe de auditoria.</p>
					<p>∅ A quantidade de leitos contratualizados com o SUS não está sendo destinada somente para usuários deste serviço. Embora a taxa de ocupação do setor seja baixa, o que foi constatado por meio de análise de documentos do setor e análises in loco, é imperativo que seja respeitada a quantidade correta de leitos destinados ao SUS, já que não há nenhuma formalização entre o prestador e a Secretaria Municipal de Saúde quanto à utilização dos leitos para convênios particulares.</p>

					<p>∅ As planilhas foram confeccionadas em cima de informações fornecidas pelo prestador. O censo dos meses de Setembro/2018 e Janeiro/2019 não foram fornecidas para a equipe de auditoria sendo solicitado posteriormente via e-mail para a enfermeira Luciana, porém sem sucesso.</p>	
					<p>∅ Conforme verificação no Sistema SUS Fácil, há registro de duas solicitações de internações negadas, com as datas de 24 de dezembro de 2018 e 3 de janeiro de 2019, com os motivos de recursos indisponíveis e indisponibilidade de leito, respectivamente (ANEXO).</p>	
					<p>∅ Embora o Hospital Dr. Hélio Angotti seja especializado em Oncologia, o documento descritivo do termo contratual n° 82/2018 firmado entre prestador e Secretaria Municipal de Saúde, bem como seu cadastro no CNES descreve a existência leitos de Clínica Geral e Cirurgia Geral, o que sugere que pacientes provenientes destes leitos possam ser internados em UTI.</p>	
					<p>∅ Conforme o documento descritivo do termo contratual n° 82/2018 firmado entre prestador e Secretaria Municipal de Saúde a taxa de ocupação de UTI esperada de 75 a 85% não é cumprida.</p>	
					<p>Tendo em vista que os leitos são ocupados não somente por pacientes SUS não se sabe se o calculo da taxa de ocupação está relacionado exclusivamente aos pacientes SUS.</p>	

USF Lecir Nunes	04/2019	<b>Verificar o cumprimento do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação e avaliar, a partir do Instrumento de Supervisão em Sala de Vacinação do Ministério da Saúde, a qualidade da organização e funcionamento das salas de vacina.</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	1º Quadrimestre	1. Horário de funcionamento da Sala de vacina da USF Lecir Nunes Ramos 08h as 11:30h e 13:30h as 15:30h.	AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.
					2. As vacinas disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunização não são administradas durante todo o período de funcionamento da sala de vacinação.	
					3. Os profissionais que atuam na sala de vacina realizam atividades concomitantes.	
					4. A unidade não dispõe de câmara fria.	
					5. O refrigerador encontra-se inadequado para guarda de vacinas.	
					6. A caixa de vacinas que armazena o estoque de imunobiológico está em cima de uma cadeira.	
					7. A sala de vacina não dispõe de proteção adequada contra a luz solar direta.	
					8. Há objetos decorativos sem proteção plástica fixado na parede.	
					9. A sala de vacina não possui ar condicionado e não mantém temperatura entre o valor preconizado (18°C a 20°C).	
					10. Há ventiladores em uso na sala.	
					11. Não foi apresentado registro de limpeza geral da sala de vacina a cada 15 (quinze) dias.	
					12. Paredes não são lavadas.	
					13. As agulhas de uso diário e algodão estão acondicionados em recipientes abertos.	
					<b>Caracterização da sala de vacina em relação a procedimentos técnicos na rede pública</b>	
14. O prazo de validade da vacina não é observado antes da abertura do frasco.						

					<p>15. Não foi homogeneizado o conteúdo realizando um movimento rotativo do frasco em sentido único Durante a reconstituição de imunobiológicos apresentados sob a forma liofilizada.</p> <p>16. Lixo comum desprezado na lixeira com saco branco de lixo contaminado.</p> <p>17. A busca ativa de faltosos é realizada apenas com crianças que são acompanhadas pela Estratégia de Saúde da Família Parque das Américas I e II através das Agentes Comunitárias de Saúde.</p> <p>18. Não é utilizado cartão controle para os usuários</p> <p>19. O prazo de validade das seringas e agulhas não é observado no momento da utilização das mesmas.</p> <p><b>Caracterização da sala de vacina em relação a rede de frio na rede pública</b></p> <p>20. O refrigerador destinado ao uso de imunobiológicos não se encontra em estado ideal para armazenar as vacinas.</p> <p>21. O refrigerador encontra-se próximo à incidência de luz direta no período da manhã e com uma distância menor do que 20 cm da parede.</p> <p>22. No interior do refrigerador há garrafas de água sem corantes.</p> <p>23. O degelo e a limpeza do refrigerador não são realizados a cada quinze dias.</p> <p>24. Não há um serviço de manutenção preventiva e/ou corretiva para o refrigerador.</p> <p>25. O registro do monitoramento da temperatura diária da caixa térmica não é registrado.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					26. Não foi apresentado formulário em branco para avaliação de vacinas sob suspeita.	
					<b>Caracterização da sala de vacina em relação a sistema de informação na rede pública</b>	
					27. Em alguns momentos as informações dos vacinados são inseridas no SIPNI posteriormente à vacinação.	
					28. Desconhecimento da taxa de cobertura vacinal e de abandono pelos profissionais da sala de vacina.	
					29. Não foram apresentados os manuais de Normas Técnicas, de Procedimentos para Administração de Vacinas, Vigilância Epidemiológica dos Eventos Adversos, de Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais, de Rede de Frio e de Capacitação de Pessoal em Sala de Vacina.	
					<b>Imunobiológicos especiais</b>	
					30. Um profissional desconhece a existência do CRIE e o fluxo para solicitação dos imunobiológicos disponíveis no CRIE.	
					<b>Vigilância Epidemiológica</b>	
					31. Todos os profissionais desconhecem a ocorrência de casos de Doenças Imunopreveníveis na sua área de abrangência.	
					32. A metade dos profissionais desconhecem da incidência das doenças imunopreveníveis versus cobertura vacinal.	

					<b>Educação em Saúde</b>
					33. Pouca participação dos profissionais da sala de vacina em parceria com programas existentes nos Estabelecimentos de Saúde.
					34. Não há rotina de educação permanente e capacitação em sala de vacina com a equipe de enfermagem da unidade.
					<b>Consolidado Entrevista com os Usuários da Sala de Vacina para a verificação de eficácia, eficiência e resolutividade da assistência prestada</b>
					35. Nenhum entrevistado sabia o nome do profissional que o atendeu na sala de vacina.
CAISM	10/2019	<b>Verificar o cumprimento do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação e avaliar, a partir do Instrumento de Supervisão em Sala de Vacinação do Ministério da Saúde, a qualidade da organização e funcionamento das salas de vacina.</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	1º Quadrimestre	<p>1. Horário de funcionamento da Sala de vacina da unidade CAISM 07 as 16h.</p> <p>2. As vacinas disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunização não são administradas durante todo o período de funcionamento da sala de vacinação.</p> <p>3. Os profissionais que atuam na sala de vacina realizam atividades concomitantes.</p> <p>4. A unidade não dispõe de câmara fria.</p> <p>5. O refrigerador encontra-se inadequado para guarda de vacinas.</p> <p>6. A sala de vacina não é exclusiva para tal atividade.</p> <p>7. A sala de vacina possui paredes em ruim estado de conservação onde possuem partes sem azulejos.</p> <p>8. Paredes não são lavadas pelo risco de queda dos azulejos.</p>



					<p>9. Não foram apresentados registros comprobatórios da limpeza geral a cada 15 (quinze) dias da sala de vacina.</p> <p>10. Há objetos informativos sem proteção plástica fixado em mural na parede.</p> <p>11. A sala de vacina não possui ar condicionado e não mantém temperatura entre o valor preconizado (18°C a 20°C).</p> <p>12. Há ventilador com conservação precária em uso na sala.</p> <p>13. As agulhas de uso diário e algodão estão acondicionados em recipientes com tampas, mas no momento da visita estavam destampados.</p> <p><b>Caracterização da sala de vacina em relação a procedimentos técnicos na rede pública</b></p> <p>14. Não foi verificada a investigação de ocorrência de eventos adversos à dose anteriores.</p> <p>15. O prazo de validade da vacina não é observado antes da abertura do frasco.</p> <p>16. Não foi homogeneizado o conteúdo realizando um movimento rotativo do frasco em sentido único durante a reconstituição dos imunobiológicos.</p> <p>17. Lixo comum desprezado na lixeira com saco branco de lixo contaminado.</p> <p>18. O prazo de validade do frasco aberto não foi observado pelo profissional antes da administração do imunobiológico já que havia alguns frascos sem identificação.</p> <p>19. Alguns frascos de imunobiológicos sem identificação.</p> <p>20. O recipiente dos materiais perfuro cortantes não está fixado em suporte próprio.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>21. A lixeira com o pedal quebrado.</p> <p>22. Há lixo comum no saco branco de lixo contaminado.</p> <p>23. Não realizam busca ativa de suscetíveis com a clientela que frequenta a Unidade de Saúde.</p> <p>24. Não é utilizado cartão controle para os usuários.</p> <p>25. Não realiza busca ativa com todos os faltosos.</p> <p>26. O registro do SPNI nem sempre é realizado no momento de vacinação.</p> <p>27. O prazo de validade das seringas e agulhas não é observado no momento da utilização das mesmas.</p> <p><b>Caracterização da sala de vacina em relação a rede de frio na rede pública</b></p> <p>28. O refrigerador destinado ao uso de imunobiológicos não se encontra em estado ideal para armazenar as vacinas.</p> <p>29. Ausência de aviso de não retirar da tomada elétrica o refrigerador.</p> <p>30. O refrigerador encontra-se com uma distância menor do que 20 cm da parede.</p> <p>31. Não há um serviço de manutenção preventiva e/ou corretiva para o refrigerador.</p> <p>32. O degelo e a limpeza do refrigerador não são realizados a cada quinze dias.</p> <p>33. O registro do monitoramento da temperatura diária da caixa térmica não é registrado.</p> <p>34. Não foi apresentado formulário em branco para avaliação de vacinas sob suspeita.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p><b>Caracterização da sala de vacina em relação a sistema de informação na rede pública</b></p> <p>35. Em alguns momentos as informações dos vacinados são inseridas no SIPNI posteriormente à vacinação.</p> <p>36. Não foi apresentado impresso de investigação de evento adverso.</p> <p>37. Não havia cópia de ficha de investigação de evento adverso preenchida para avaliar o preenchimento.</p> <p>38. O profissional da sala de vacina relata que tem conhecimento da taxa de cobertura vacinal e de abandono, porém não soube informar qual o valor dessas taxas.</p> <p>39. O profissional da sala de vacina relata que tem conhecimento da taxa de cobertura vacinal e de abandono, porém não soube informar qual o valor dessas taxas.</p> <p><b>Educação em Saúde</b></p> <p>40. Somente 01 (um) dos profissionais da sala de vacina participa em parceria com programas existentes nos Estabelecimentos de Saúde.</p>	
<p>Serviço de Quimioterapia de Administração Contínua - Hospital Dr. Hélio Angotti</p>	06/2019	<p><b>Análise de prontuários em que foram cobrados procedimento 0307080020 quanto a presença dos principais dados que demonstrem a correta execução do procedimento solicitado.</b></p>	<p>Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)</p>	1º Quadrimestre	<p>Presença de Fichas Especiais, criadas pelo prestador, desnecessárias (Gastro Extra), pois existem as fichas próprias, exigidas e orientadas pelo SUS, para os preenchimentos devidos.</p> <p>Preenchimento de laudos médicos por terceiros (funcionários), assinados por médicos (vários). Atitude consequente, a grafia de difícil interpretação e um discreto "capricho a mais" é válido e louvável, cooperando com o parecer do SUS, no Sistema de Informação Hospitalar (Manual Técnico Operacional do Sistema, a página nove - 2015).</p>	<p>AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.</p>

					<p>Presença de inter consultas realizadas sem prescrição ou solicitação médica, porém informadas da sua realização, na evolução clínica.</p> <p>Fisioterapia solicitada pelo fidioterapeuta, porém prescrita em ordens médicas (vários).</p> <p>Diárias solicitadas em procedimentos especiais, sem especificação de quantidade, sem data na autorização e sem assinatura do autorizador.</p> <p>Apesar de ser elemento importante, o diretor clínico da entidade está ausente em várias solicitações. Quando presente, aparece sem carimbo e data</p> <p>Solicitação de interconsultas, em formulário especial do Hospital (complemento da A).</p> <p>Presença de laudos de solicitação de AIH preenchido por funcionários , e solicitados por médico (assinatura).</p> <p>Diárias solicitadas em laudo de procedimentos especiais (correto), sem especificações de quantidade.</p> <p>Interconsultas solicitadas através de ficha Especial do Hospital foram realizadas duas e cobradas três, paciente Lourdes Julia de Jesus. Glosa de um valor – valor a ser glosado R\$20,89.</p> <p>Presença de assinatura do Diretor Clínico em local, sem data e carimbo.</p> <p>Cinco(5) diárias cobradas, solicitadas em laudo de procedimentos especiais, sem especificar quantidade e sem data na autorização.</p> <p>Três interconsultas não solicitadas pelo médico assistente, porém foram realizadas e relatadas na evolução clínica.</p>	
UBS Juca Inácio	28/2018	<b>Verificar o cumprimento do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação e avaliar, a</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado.	Início: 3º Quadrimestre/2018 EM TRAMITAÇÃO	<p>1. Horário de funcionamento da Sala de vacina da UBS Juca Inácio alterado para 13h às 16h.</p> <p>2. Falta de vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde à população.</p>	AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.

		<p><b>partir do Instrumento de Supervisão em Sala de Vacinação do Ministério da Saúde, a qualidade da organização e funcionamento das salas de vacina.</b></p>	<p>Aguardando resposta do auditado)</p>		<p>3. Os profissionais que atuam na sala de vacina realizam atividades concomitantes.</p> <p>4. A unidade não dispõe de câmara fria.</p> <p>5. O refrigerador encontra-se inadequado para guarda de vacinas.</p> <p>6. A sala de vacina possui degrau o que dificulta a acessibilidade.</p> <p>7. Há, fixado na parede, objetos decorativos envoltos com plástico.</p> <p>8. Torneira com acionamento manual.</p> <p>9. A sala de vacina não é arejada, não possui ar condicionado e não mantém temperatura entre o valor preconizado (18°C a 20°C).</p> <p>10. Não foi apresentado registro de limpeza geral da sala de vacina a cada 15 (quinze) dias.</p> <p>11. As agulhas de uso diário estão acondicionadas em recipientes abertos.</p> <p><b>Caracterização da sala de vacina em relação a procedimentos técnicos na rede pública</b></p> <p>12. Os profissionais não investigam a ocorrência de eventos adversos à dose anteriores.</p> <p>13. O prazo de validade da vacina não é observado antes da abertura do frasco.</p> <p>14. Alguns frascos de vacinas abertos não estão identificados corretamente.</p> <p>15. Os materiais perfuro cortantes estão acondicionados em recipiente próprio com a tampa superior aberta deixando exposto o material.</p> <p>16. Não é realizada busca ativa de faltosos nem de suscetíveis com a clientela que frequenta a Unidade de Saúde.</p> <p>17. O SPNI não está conectado online.</p>	
--	--	--	---	--	---	--

					18. O prazo de validade das seringas e agulhas não é observado no momento da utilização das mesmas.	
					<b>Caracterização da sala de vacina em relação a rede de frio na rede pública</b>	
					19. O refrigerador destinado ao uso de imunobiológicos não se encontra em estado ideal para armazenar as vacinas.	
					20. O refrigerador encontra-se com uma distância menor do que 20 cm da parede.	
					21. Não há um serviço de manutenção preventiva e/ou corretiva para o refrigerador.	
					22. Formulário de controle da temperatura do refrigerador fixado na parte lateral externa.	
					23. A unidade dispõe de somente 01 (uma) caixa térmica.	
					24. A temperatura da caixa de vacina é monitorada por termômetro de máxima e/ou mínima que se encontrava no interior da caixa.	
					25. O registro do monitoramento da temperatura diária da caixa térmica não é arquivado.	
					26. Não foi apresentado formulário para avaliação de vacinas sob suspeita.	
					<b>Caracterização da sala de vacina em relação a sistema de informação na rede pública</b>	
					27. O computador da sala de vacina não possui internet e o SIPNI não estão online.	
					28. Em alguns momentos as informações dos vacinados são inseridas no SIPNI posteriormente à vacinação.	

					<p>29. Desconhecimento da taxa de cobertura vacinal e de abandono pelos profissionais da sala de vacina.</p>	
					<p>30. Não foi apresentado o manual de Rede de Frio e de Capacitação de Pessoal em Sala de Vacina.</p>	
					<p><b>Eventos adversos pós-vacinação</b></p>	
					<p>31. A maioria dos profissionais não notifica os eventos adversos.</p>	
					<p>32. Nenhum profissional investiga os eventos adversos pós vacinação.</p>	
					<p><b>Imunobiológicos especiais</b></p>	
					<p>33. A maioria dos profissionais desconhece o fluxo para solicitação dos imunobiológicos disponíveis no CRIE.</p>	
					<p><b>Vigilância Epidemiológica</b></p>	
					<p>34. Muitos profissionais desconhecem da incidência das doenças imunopreveníveis versus cobertura vacinal.</p>	
					<p><b>Educação em Saúde</b></p>	
					<p>35. Pouca participação em parceria com programas existentes nos Estabelecimentos de Saúde.</p>	

					36. Não há rotina de educação permanente e capacitação em sala de vacina com a equipe de enfermagem da unidade.	
Hospital Mário Palmério	26/2018	<b>Leitos Saúde Mental Hospital Mário Palmério</b>	Encerrado (Relatório Final Concluído)	Início: 1º Quadrimestre EM TRAMITAÇÃO	<p>∅ O Hospital Universitário Mário Palmério não atende à exigência da taxa de ocupação de 80% dos leitos de saúde mental, conforme Portaria Nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Diante deste fato, há amparo legal para que haja comprometimento do repasse financeiro de custeio, cabendo a decisão ao gestor municipal.</p> <p>∅ Os critérios para admissão nos leitos de Saúde Mental no Hospital Universitário Mário Palmério – SHR, conforme normatiza a Portaria GM Nº. 148 de 31 de janeiro de 2012, de ofertar suporte hospitalar para situações de urgência/emergência decorrentes do consumo ou abstinência de álcool, crack e outras drogas, bem como de comorbidades psiquiátricas e/ou clínicas advindas da Rede de Atenção às Urgências, da Rede de Atenção Psicossocial e da Atenção Básica não estão sendo seguidos. Conforme entrevistas e análise de prontuários e demais documentos utilizados nesta auditoria, verificou-se que para que seja admitido, atualmente é necessário que o paciente esteja com transtorno mental controlado e com alguma comorbidade clínica, o que não atende à legislação vigente. Os pacientes que não atendem aos critérios estabelecidos pelo auditado muitas vezes não são inseridos no Sistema SUS Fácil.</p> <p>∅ Um dos motivos para internações nos sistema SUS Fácil serem negadas é a solicitação de procedimentos incorretos conforme a legislação.</p>	Aguardando Homologação do Gestor para envio ao Auditado.



					<p>∅ Há o trabalho simultâneo do médico psiquiatra na UPA São Benedito e nos leitos de saúde mental no Hospital Universitário Mário Palmério, o que poderá comprometer a neutralidade do referenciamento dos casos clínicos. É sugerido que tal fato seja revisto.</p> <p>∅ Na análise dos documentos verificou-se importante discrepância entre as informações fornecidas pela UPA São Benedito e pelo Hospital Universitário Mário Palmério.</p> <p>∅ Observou-se a baixa porcentagem de pacientes encaminhados da UPA ao Hospital Mário Palmério.</p> <p>∅ Foi constatada a alta ocupação dos leitos de Saúde Mental na UPA São Benedito, muitos aguardando transferência para os Serviços Hospitalares de Referência, seja para o Hospital Mário Palmério ou Centro Integrado de Saúde Dona Maria Modesto. Também foi observado que a taxa de permanência destes usuários na UPA é grande, considerando-se que se trata de uma Unidade de Pronto-Atendimento.</p> <p>∅ Orienta-se que sejam disponibilizadas capacitações referentes a práticas em saúde mental à equipe responsável pelos leitos de saúde mental contratualizados.</p> <p>∅ Verificou-se que há pouca articulação entre o auditado e os outros pontos da RAPS, o que não está de acordo com a Portaria GM Nº. 148 de 31 de janeiro de 2012, tendo em vista as poucas participações de equipe nas reuniões do grupo condutor, a quantidade de encaminhamentos dos pacientes internados para a continuidade do cuidado e o matriciamento.</p> <p>∅ A construção do projeto terapêutico singular não faz parte da rotina da equipe dos leitos de saúde mental do Hospital auditado, e inexistem protocolos ou fluxo de encaminhamentos pós</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					alta na instituição.	
					∅ Não foram encontrados no auditado protocolos de Saúde Mental, Analgesia, Sedação e Dellirium.	
					∅ 50% dos prontuários auditados não apresentam evolução de outros profissionais da equipe que não o médico ou enfermagem. Também não foram encontrados registros referentes à abordagem familiar.	
					∅ Não há profissionais de saúde mental exclusivos para os leitos contratualizados. Para todo o Hospital, há 04 (quatro) psicólogos, sendo 02 (dois) residentes.	
U.S.F Lecir Nunes	01/2019	<b>Auditoria dos serviços de odontologia da unidade</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	Início: 1º Quadrimestre EM TRAMITAÇÃO		AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.
CAISM	07/2019	<b>Auditoria dos serviços de odontologia da unidade</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	Início: 1º Quadrimestre EM TRAMITAÇÃO		AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.

Juca Inácio	29/2018	<b>Auditoria dos serviços de odontologia da unidade</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado. Aguardando encaminhamento ao auditado)	Início: 3º Quadrimestre/2018 EM TRAMITAÇÃO		AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.
Hospital Universitário – Mário Palmério/UNIUBE	05/2019	<b>Auditoria nos serviços médico-hospitalares</b>	Em execução (Relatório Preliminar Finalizado)	Início: 1º Quadrimestre EM TRAMITAÇÃO		AGUARDANDO A FASE DE APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS.

**ITEM IV - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.**

MINISTÉRIO DA SAÚDE		03/05/2019
SECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		DATASUS
CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		
RELATÓRIO POR UNIDADE		
ESTADO: MINAS GERAIS		
MUNICÍPIO: UBERABA		
Descrição	Total	
POSTO DE SAUDE	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	33	
POLICLINICA	19	
HOSPITAL GERAL	6	
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	
CONSULTORIO ISOLADO	395	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	121	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	38	
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	6	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6	
FARMACIA	2	
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	11	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	
PRONTO ATENDIMENTO	2	
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2	
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	3	
TOTAL	660	

## PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA/MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Pactuação x Produção - Janeiro a Março 2019				
MICRO	Pactuação Hospitalar (1º Quadrimestre 2019)		Produção Hospitalar (Janeiro a Março 2019)	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Uberaba	7.489	74,99%	4.603	74,62%
Araxá	669	6,70%	878	14,23%
Frutal/Iturama	984	9,85%	439	7,12%
Outras Micro	844	8,45%	249	4,04%
TOTAL	9.986	100%	6.169	100%

Fonte: PPI / TABWIN

Pactuação x Produção - Janeiro a Março 2019				
MICRO	Pactuação Ambulatorial (1º Quadrimestre 2019)		Produção Ambulatorial (Janeiro a Março 2019)	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Uberaba	354.616	83,33%	489.365	47,24%
Araxá	25.235	5,93%	21.530	2,08%
Frutal/Iturama	22.640	5,32%	5.901	0,57%
Outras Micro	23.064	5,42%	519.185	50,12%
TOTAL	425.555	100,00%	1.035.981	100,00%

Fonte: PPI / TABWIN

**MORBIDADE / MORTALIDADE SUS**

**Quadro 1**

Produção Ambulatorial_ de Procedimentos da Tabela Unificada								
VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo Complex.procedim.								
Complex.procedim.	Jan/2019	Jan/2019	Fev/2019	Fev/2019	Mar/2019	Mar/2019	Total VALOR	Total QTD
0-Não se Aplica	131.507,10	634	116.100,23	696	124.656,88	671	<b>372.264,21</b>	<b>2.001</b>
1-Atenção Básica	0,00	56.022	0,00	7.891	0,00	175.638	<b>0,00</b>	<b>239.551</b>
2-Média Complexidade	1.713.158,63	243.533	1.747.583,71	237.311	1.720.408,97	234.253	<b>5.181.151,31</b>	<b>715.097</b>
3-Alta Complexidade	2.019.929,17	270.106	1.768.077,92	15.309	1.898.561,93	41.510	<b>5.686.569,02</b>	<b>326.925</b>
<b>Total</b>	<b>3.864.594,90</b>	<b>570.295</b>	<b>3.631.761,86</b>	<b>261.207</b>	<b>3.743.627,78</b>	<b>452.072</b>	<b>11.239.984,54</b>	<b>1.283.574</b>

**Quadro 2**

Produção Ambulatorial_ de Procedimentos da Tabela Unificada								
VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo Grupo proc.								
Grupo proc. [2008+	Jan/2019	Jan/2019	Fev/2019	Fev/2019	Mar/2019	Mar/2019	Total VALOR	Total QTD
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	86,40	49.622	81,00	1.485	102,60	170.064	<b>270,00</b>	<b>221.171</b>
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.174.030,35	142.126	1.164.921,17	130.584	1.017.009,73	118.689	<b>3.355.961,25</b>	<b>391.399</b>
03 Procedimentos clínicos	2.298.911,77	119.310	2.270.821,00	125.054	2.448.864,23	131.948	<b>7.018.597,00</b>	<b>376.312</b>
04 Procedimentos cirúrgicos	80.223,42	1.224	61.807,62	1.223	96.296,69	1.369	<b>238.327,73</b>	<b>3.816</b>

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	11.372,18	139	12.634,55	116	34.949,44	137	<b>58.956,17</b>	<b>392</b>
06 Medicamentos	168.463,68	257.652	5.396,29	2.530	21.748,21	29.579	<b>195.608,18</b>	<b>289.761</b>
07 Órteses, próteses e materiais especiais	131.507,10	222	116.100,23	215	124.656,88	286	<b>372.264,21</b>	<b>723</b>
<b>Total</b>	<b>3.864.594,90</b>	<b>570.295</b>	<b>3.631.761,86</b>	<b>261.207</b>	<b>3.743.627,78</b>	<b>452.072</b>	<b>11.239.984,54</b>	<b>1.283.574</b>

### Quadro 3

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada								
VI. Aprovado por Mês de Processamento segundo Grupo proc. URGENCIA								
Grupo proc. [2008+	Jan/2019	Jan/2019	Fev/2019	Fev/2019	Mar/2019	Mar/2019	Total VALOR	Total QTD
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.154,73	116	2.555,99	73	3.130,23	104	<b>8.840,95</b>	<b>293</b>
03 Procedimentos clínicos	232.418,80	43.802	209.723,72	39.605	245.068,03	42.699	<b>687.210,55</b>	<b>126.106</b>
04 Procedimentos cirúrgicos	2.272,57	88	1.960,24	87	2.120,84	87	<b>6.353,65</b>	<b>262</b>
<b>Total</b>	<b>237.846,10</b>	<b>44.006</b>	<b>214.239,95</b>	<b>39.765</b>	<b>250.319,10</b>	<b>42.890</b>	<b>702.405,15</b>	<b>126.661</b>

### Quadro 4

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada								
VI. Aprovado por Mês de Processamen segundo Forma Organ.[2008+								
Forma Organ.[2008+	Jan/2019	Jan/2019	Fev/2019	Fev/2019	Mar/2019	Mar/2019	Total VALOR	Total QTD
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.109,90	9.238	1.984,34	7.969	1.789,18	7.638	<b>4.883,42</b>	<b>24.845</b>

**Quadro 5**

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada								
VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo SubGrup proc - FARMACIA								
SubGrup proc[2008+	Jan/2019	Jan/2019	Fev/2019	Fev/2019	Mar/2019	Mar/2019	Total VALOR	Total QTD
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	168.463,68	257.652	5.396,29	2.530	21.748,21	29.579	<b>195.608,18</b>	<b>289.761</b>
<b>Total</b>	<b>168.463,68</b>	<b>257.652</b>	<b>5.396,29</b>	<b>2.530</b>	<b>21.748,21</b>	<b>29.579</b>	<b>195.608,18</b>	<b>289.761</b>

**Quadro 6**

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada				
Frequência por Mês de Processamen segundo Forma Organ. VIGILANCIA				
Forma Organ.[2008+	Jan/2019	Fev/2019	Mar/2019	Total
010201 Vigilancia sanitária	412	481	385	<b>1278</b>
<b>Total</b>	<b>412</b>	<b>481</b>	<b>385</b>	<b>1278</b>



**Quadro 7**

<b>Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008</b>								
<b>Valor Total por Ano/mês processam segundo Caráter atendim</b>								
<b>Caráter atendim</b>	<b>2019/Jan</b>	<b>2019/Jan</b>	<b>2019/Fev</b>	<b>2019/Fev</b>	<b>2019/Mar</b>	<b>2019/Mar</b>	<b>Total VALOR</b>	<b>Total QTD</b>
01 Eletivo	1.022.683,29	523	840.393,66	364	1.073.726,73	491	<b>2.936.803,68</b>	<b>1.378</b>
02 Urgência	2.863.211,88	1.671	2.683.382,63	1.435	2.938.603,95	1.717	<b>8.485.198,46</b>	<b>4.823</b>
<b>Total</b>	<b>3.885.895,17</b>	<b>2.194</b>	<b>3.523.776,29</b>	<b>1.799</b>	<b>4.012.330,68</b>	<b>2.208</b>	<b>11.422.002,14</b>	<b>6.201</b>

**Quadro 8**

<b>Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada</b>								
<b>VI. Aprovado por Mês de Processamento segundo Caráter de Atendim. URGENCIA</b>								
<b>Caráter de Atendim.</b>	<b>Jan/2019</b>	<b>Jan/2019</b>	<b>Fev/2019</b>	<b>Fev/2019</b>	<b>Mar/2019</b>	<b>Mar/2019</b>	<b>Total VALOR</b>	<b>Total QTD</b>
URGÊNCIA	237.846,10	44.006	214.239,95	39.765	250.319,10	42.890	<b>702.405,15</b>	<b>126.661</b>
<b>Total</b>	<b>237.846,10</b>	<b>44.006</b>	<b>214.239,95</b>	<b>39.765</b>	<b>250.319,10</b>	<b>42.890</b>	<b>702.405,15</b>	<b>126.661</b>

**Quadro 9**

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008								
Valor Total por Ano/mês processam segundo Grupo proc - URGENCIA								
Grupo proc [2008+	2019/Jan	2019/Jan	2019/Fev	2019/Fev	2019/Mar	2019/Mar	Total VALOR	Total QTD
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.151,26	3	964,87	2	724,98	2	<b>2.841,11</b>	<b>7</b>
03 Procedimentos clínicos	1.245.425,96	1.098	1.273.564,85	970	1.323.407,98	1.135	<b>3.842.398,79</b>	<b>3.203</b>
04 Procedimentos cirúrgicos	1.510.410,66	564	1.365.956,38	451	1.571.596,56	572	<b>4.447.963,60</b>	<b>1.587</b>
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	106.224,00	6	42.896,53	12	42.874,43	8	<b>191.994,96</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>2.863.211,88</b>	<b>1.671</b>	<b>2.683.382,63</b>	<b>1.435</b>	<b>2.938.603,95</b>	<b>1.717</b>	<b>8.485.198,46</b>	<b>4.823</b>

**Quadro 10**

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008								
Valor Total por Ano/mês processam segundo Forma Organ [2008+								
Forma Organ [2008+	2019/Jan	2019/Jan	2019/Fev	2019/Fev	2019/Mar	2019/Mar	Total VALOR	Total QTD
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	99.451,84	66	96.270,97	75	81.062,27	64	<b>276.785,08</b>	<b>205</b>
<b>Total</b>	<b>99.451,84</b>	<b>66</b>	<b>96.270,97</b>	<b>75</b>	<b>81.062,27</b>	<b>64</b>	<b>276.785,08</b>	<b>205</b>

**Quadros de 01 a 10**

**Fonte: TABWIN/SIA/SUS**

**Data de acesso: 20/05/19**

**Tabela 1 – Internações por Capítulo CID 10 e faixa etária no período de Janeiro a março de 2019, por local de residência em Uberaba/MG.**

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	29	8	8	1	10	16	17	33	29	23	20	218
II. Neoplasias (tumores)	-	6	10	5	5	18	25	64	81	138	76	46	474
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	3	3	2	8	7	-	2	2	1	1	31
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	40	20	16	9	4	14	7	7	11	19	5	169
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	7	19	33	35	23	11	5	2	136
VI. Doenças do sistema nervoso	5	8	6	5	2	9	14	7	15	16	14	8	109
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	2	1	1	2	2	1	-	1	3	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	4	3	-	-	1	-	-	1	-	-	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	3	4	2	9	17	25	37	81	111	83	61	442
X. Doenças do aparelho respiratório	108	113	33	16	5	17	17	11	17	32	28	31	428
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	9	10	7	20	36	42	51	62	59	34	20	362
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	7	5	6	2	7	13	23	13	22	17	13	131
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	7	4	1	7	9	13	23	16	6	-	86
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	8	3	6	10	38	48	31	44	33	31	25	284
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	7	104	339	177	23	-	-	-	-	651
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	63	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	65
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	3	4	1	2	2	1	-	-	-	-	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	13	26	15	3	4	6	7	11	16	6	5	125
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	38	23	18	26	92	96	55	64	35	26	22	499
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	1	1	1	10	23	14	4	4	-	2	62
<b>Total</b>	<b>274</b>	<b>284</b>	<b>167</b>	<b>128</b>	<b>209</b>	<b>639</b>	<b>571</b>	<b>398</b>	<b>481</b>	<b>536</b>	<b>370</b>	<b>264</b>	<b>4321</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Acesso em 21/05/2019

**Tabela 2 – Internações por Capítulo CID 10 e sexo no período de janeiro a março de 2019, por local de residência em Uberaba/MG.**

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>Masc</b>	<b>Fem</b>	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	127	91	218
II. Neoplasias (tumores)	210	264	474
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	14	31
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	91	169
V. Transtornos mentais e comportamentais	71	65	136
VI. Doenças do sistema nervoso	65	44	109
VII. Doenças do olho e anexos	8	6	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	9	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	227	215	442
X. Doenças do aparelho respiratório	221	207	428
XI. Doenças do aparelho digestivo	184	178	362
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	77	54	131
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	41	45	86
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	130	154	284
XV. Gravidez parto e puerpério	-	651	651
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	37	65
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	6	20
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	70	55	125
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	319	180	499
XXI. Contatos com serviços de saúde	26	36	62
<b>Total</b>	<b>1919</b>	<b>2402</b>	<b>4321</b>

**Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)**  
**Acesso em 21/05/2019**

**Tabela 3 – Óbitos por Capítulo CID 10 e faixa etária por local de residência, no período de janeiro a abril de 2019 em Uberaba/MG.**

Causa (Cap CID10)	< 01a	01-04a	05-14a	15-24a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65-74a	75 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	3	3	7	5	14	25	0	57
II. Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	3	8	9	29	29	38	0	116
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	2	3	1	3	10	11	0	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	1	1	0	4	0	7
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	1	0	1	0	0	2	5	18	0	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	1	6	17	22	29	71	0	147
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	3	1	4	8	18	57	0	92
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	3	4	8	4	17	1	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	1	0	1	0	6	0	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	1	1	1	6	3	25	0	37
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	5	3	7	8	9	16	0	48
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	0	4	6	3	4	7	3	5	1	35
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>100</b>	<b>125</b>	<b>294</b>	<b>20</b>	<b>678</b>

Fonte: SIM

Acesso em 23/05/2019

**Tabela 4 – Óbitos por Capítulo CID 10 e sexo por local de residência, no período de janeiro a abril de 2019 em Uberaba/MG.**

Causa (Cap CID10)	Mas	Fem	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	35	0	57
II. Neoplasias (tumores)	59	57	0	116
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	0	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	14	0	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	3	0	7
VI. Doenças do sistema nervoso	14	14	0	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	69	78	0	147
X. Doenças do aparelho respiratório	46	46	0	92
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	15	0	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	6	0	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	25	0	37
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	12	2	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	6	0	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30	18	0	48
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	8	0	35
Total	338	338	2	678

Fonte: SIM

Acesso em 23/05/2019

**LEVANTAMENTO**  
**INDICADORES HOSPITALARES**

**Tabela 5. Indicadores de Desempenho de Associação de Combate ao Câncer Brasil Central Hospital Dr Hélio Angotti, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	266	R\$ 389.276,03	3,8	13,5
Fevereiro/2019	185	R\$ 220.769,21	3,6	9,7
Março/2019	249	R\$ 351.090,90	4,0	12,0
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>R\$ 961.136,14</b>	<b>3,8</b>	<b>11,73</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 6. Morbidade Hospitalar de Associação de Combate ao Câncer Brasil Central Hospital Dr Hélio Angotti, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
II. Neoplasias (tumores)	251	174	230	655	93,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	4	7	18	2,6
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	8	12	1,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	3	7	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-	3	0,4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	2	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	-	1	0,1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1	1	-	2	0,3
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>185</b>	<b>249</b>	<b>700</b>	<b>100,0</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 7. Indicadores de Clínicas Integradas Hospital Universitário Mário Palmério, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	363	R\$ 411.882,58	3,4	1,6
Fevereiro/2019	377	R\$ 661.929,86	5,8	3,9
Março/2019	367	R\$ 534.388,21	4,8	1,4
<b>Total</b>	<b>1.107</b>	<b>R\$ 1.608.200,60</b>	<b>4,66</b>	<b>2,3</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 8. Morbidade Hospitalar de Clínicas Integradas Hospital Universitário Mário Palmério, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
XV. Gravidez parto e puerpério	142	123	132	397	35,8
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	40	43	123	11,1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	30	25	85	7,6
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	32	21	76	6,8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	28	19	24	71	6,4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	23	22	60	5,4
X. Doenças do aparelho respiratório	17	14	17	48	4,3
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	13	19	46	4,1
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	20	10	38	3,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	13	10	33	2,9
II. Neoplasias (tumores)	9	9	9	27	2,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	14	14	29	2,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	2	1	14	1,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	7	4	18	1,6
VI. Doenças do sistema nervoso	2	7	7	16	1,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	5	13	1,0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	1	7	0,6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	3	6	0,5
<b>Total</b>	<b>363</b>	<b>377</b>	<b>367</b>	<b>1.107</b>	<b>100</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação



**Tabela 9. Indicadores de Desempenho de Hospital da Criança, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média	
			Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	180	R\$ 62.365,82	2,5	0,6
Fevereiro/2019	173	R\$ 51.767,55	2,4	0,0
Março/2019	240	R\$ 79.345,20	2,3	0,0
<b>Total</b>	<b>593</b>	<b>R\$ 193.478,57</b>	<b>2,4</b>	<b>0,2</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 10. Morbidade Hospitalar de Hospital da Criança, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
X. Doenças do aparelho respiratório	80	56	105	241	40,6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	17	46	92	15,5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	24	27	67	11,2
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	15	13	43	7,2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	9	13	15	37	6,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	12	11	28	4,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	11	3	18	3,03
VI. Doenças do sistema nervoso	3	9	7	19	3,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	6	3	15	2,5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	3	5	13	2,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	2	-	7	1,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	3	3	8	1,3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	2	3	0,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	2	0,3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	0	0,0
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>173</b>	<b>240</b>	<b>593</b>	<b>100,0</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 11. Indicadores de Desempenho de Hospital Beneficência Portuguesa, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média	
			Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	26	R\$ 47.038,56	15,0	7,7
Fevereiro/2019	29	R\$ 49.060,80	14,0	6,9
Março/2019	30	R\$ 63.965,75	17,8	10,0
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>R\$ 160.065,11</b>	<b>15,6</b>	<b>8,2</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 12. Morbidade Hospitalar de Hospital Beneficência Portuguesa, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	13	17	42	33,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	8	6	17	13,3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	4	10	7,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	1	6	4,72
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	1	6	4,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	2	1,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	1	0,7
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	1	0,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	13	17	42	33,0
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>127</b>	<b>100</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 13. Indicadores de Desempenho de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	1133	R\$ 2.749.896,67	6,9	7,3
Fevereiro/2019	835	R\$ 2.336.836,89	6,5	7,8
Março/2019	1149	R\$ 2.819.750,59	6,6	5,6
<b>Total</b>	<b>3.117</b>	<b>R\$ 7.906.484,15</b>	<b>6,6</b>	<b>6,9</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 14. Morbidade Hospitalar de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	176	157	198	531	17,0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	178	150	194	522	16,7
XV. Gravidez parto e puerpério	128	101	198	427	13,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	145	82	108	335	10,7
II. Neoplasias (tumores)	82	49	89	220	7,0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	70	50	68	188	6,0
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	73	51	52	176	5,6
X. Doenças do aparelho respiratório	67	36	54	157	5,0
VI. Doenças do sistema nervoso	40	24	24	88	2,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	13	21	65	2,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	16	29	68	2,1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	20	17	63	2,0
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	20	24	21	65	2,0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	17	22	58	1,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	17	18	48	1,5
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	13	7	39	1,2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	12	9	9	30	0,9
VII. Doenças do olho e anexos	10	6	17	33	1,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	2	0,06
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	2	0,06
<b>Total</b>	<b>1133</b>	<b>835</b>	<b>1149</b>	<b>3.117</b>	<b>100,0</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 15. Indicadores de Desempenho de Hospital Regional José de Alencar. Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Período	Internações	Valor (R\$)	Média	
			Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Janeiro/2019	161	R\$ 125.983,67	5,8	3,7
Fevereiro/2019	139	R\$ 107.141,01	7,1	6,5
Março/2019	123	R\$ 82.727,76	5,0	0,8
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>R\$ 315.852,44</b>	<b>5,9</b>	<b>3,66</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Tabela 16. Morbidade Hospitalar de Hospital Regional José de Alencar. Uberaba, Minas Gerais. Janeiro de 2019 a Março de 2019.**

Classificação CID-10 (Internações)	Jan	Fev	Mar	Total	
				n	%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	49	41	42	132	31,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	29	23	81	19,1
X. Doenças do aparelho respiratório	22	23	11	56	13,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	17	24	61	14,4
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	11	12	38	8,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	5	6	18	4,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	1	1	8	1,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	2	7	1,6
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	1	6	1,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	4	1	5	1,1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	-	5	1,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	2	0,4
II. Neoplasias (tumores)	2	-	-	2	0,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	-	2	0,4
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>139</b>	<b>123</b>	<b>423</b>	<b>100,0</b>

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento e por local de internação)..

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

**Quadro 11 - ÓBITOS POR INSTITUIÇÃO  
FREQUÊNCIA – 01 DE JANEIRO A 30 DE ABRIL**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Hospital e Maternidade São Domingos	27	34	41
Hospital Beneficência Portuguesa	7	17	12
Hospital Doutor Hélio Angotti	85	66	65
Associação da Casa de Diálise - ASSCD	0	1	0
Casa de Saúde São José	33	26	0
Clínicas Integradas Hospital Universitário Universidade de Uberaba	99	84	101
Sanatório Espírita de Uberaba	0	0	2
Hospital Escola de Universidade Federal do Triângulo Mineiro	155	170	139
Hospital São Marcos	26	39	23
SAMU	3	0	1
Hospital Regional José de Alencar	0	65	79
SVO/IML	165	134	133
UPA Unidade de pronto Atendimento São Benedito	59	52	40
UPA Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Humberto Ferreira	34	28	19

Fonte: SIM, acesso em 16/05/2019

UPAS

CONSOLIDADO MIRANTE – 1º QUADRIMESTRE DE 2019

<b>MÊS: JANEIRO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 11.890</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,04%</b>
<b>MÊS: FEVEREIRO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 10.553</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,02%</b>
<b>MÊS: MARÇO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 12.256</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,06%</b>
<b>MÊS: ABRIL/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 10.591</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,07%</b>

CONSOLIDADO SÃO BENEDITO – 1º QUADRIMESTRE DE 2019

<b>MÊS: JANEIRO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 10.995</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,19%</b>
<b>MÊS: FEVEREIRO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 10.205</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,11%</b>
<b>MÊS: MARÇO/2019</b>	<b>NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 12.158</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,02%</b>
<b>MÊS: ABRIL/2019</b>	<b>NÚMERO DE ATENDIMENTOS: 12.724</b>
	<b>TAXA DE MORTALIDADE: 0,06%</b>

**Quadro 12 - atendimentos do Hospital Regional por município referentes às internações e ambulatório (consultas e exames) do 1º quadrimestre de 2019**

Contagem de TIPO ATENDIMENTO					TOTAL GERAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	
<b>MUNICÍPIOS</b>					
UBERABA	1.066	1.707	1.969	2.220	6.962
ARAXA	30	23	27	62	142
FRUTAL	33	28	32	28	121
CONQUISTA	26	33	29	26	114
PLANURA	12	25	28	25	90
VERISSIMO	19	31	12	20	82
PERDIZES	15	20	29	12	76
PIRAJUBA	12	10	23	26	71
SANTA JULIANA	18	13	8	15	54
CONCEICAO DAS ALAGOAS	19	11	8	13	51
ITURAMA	8	14	6	20	48
DELTA	9	9	17	12	47
ITAPAGIPE	14	8	15	10	47
CAMPO FLORIDO	3	5	10	13	31
SACRAMENTO	5	4	6	16	31
IBIA	9	9	6	6	30
SAO FRANCISCO DE SALES	5	4	8	12	29
CAMPOS ALTOS	2	3	7	12	24
PONTE ALTA	5	3	6	7	21
FRONTEIRA	2	4	3	5	14
UBERLANDIA	2	1	3	7	13
SAO PAULO	2		3	2	7
COMENDADOR GOMES		2	2	2	6
TAPIRA		2	1	3	6
ITUMBIARA		2	1	2	5
ARCOS	3	2			5
PRATINHA			1	3	4
PEDREGULHO			1	2	3
CONTAGEM	2			1	3
UNIAO DE MINAS			1	2	3
CAPINOPOLIS	1	2			3
AGUA COMPRIDA		2			2
PEDRINOPOLIS		1	1		2
PRESIDENTE PRUDENTE				1	1

NOVA FRIBURGO				1	1
CANUTAMA				1	1
AMERICANA			1		1
GOIANIA				1	1
BAIXA			1		1
IAUARETE				1	1
CARNEIRINHO	1				1
ITUIUTABA		1			1
<b>Total Geral</b>	<b>1.323</b>	<b>1.979</b>	<b>2.265</b>	<b>2.589</b>	<b>8.156</b>



## **PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA**

**Segue o número de primeiras consultas e a demanda reprimida do Programa de Atenção à Saúde Auditiva no período de Janeiro a Abril de 2019:**

### **PRIMEIRA CONSULTAS**

Microrregião de Araxá: 50 (cinquenta)

Microrregião de Frutal: 56 (cinquenta e seis)

Microrregião de Uberaba: 194 (cento e noventa e quatro)

### **DEMANDA REPRIMIDA**

Microrregião de Araxá: 5 (cinco)

Microrregião de Frutal: 29 (vinte e nove)

Microrregião de Uberaba: 105 (cento e cinco)

**RELATÓRIO DE JANEIRO A ABRIL DE 2019**  
**Setor de Controle e Tratamento Especiais/TFD**  
**Tratamento Fora Domicílio**

O que é T.F.D?

É o atendimento de saúde a ser prestado pelas Secretarias Municipais e Estaduais, à clientela exclusivamente no âmbito do SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento ambulatorial no Município/Estado, de conformidade com o princípio da universalidade, estabelecida na Constituição Brasileira de 05/10/1998. O Município de Uberaba, através da Secretaria de Saúde, emitiu de janeiro a abril/2019, 400 (quatrocentos) guias de encaminhamentos de usuários para Tratamento Fora de Domicílio, sendo que neste total não estão incluídos os acompanhantes e os retornos de usuários que ficaram hospitalizados e tivemos que buscá-los após a alta hospitalar.

Municípios	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
	Nº Pac.	Nº Pac.	Nº Pac.	Nº Pac.	Nº Pac.
RIBEIRÃO PRETO	17	47	46	45	155
BARRETOS	03	11	13	14	41
UBERLÂNDIA	05	18	28	45	96
BELO HORIZONTE	05	06	02	07	20
BAURÚ	02	03	03	05	13
SÃO PAULO	04	16	20	17	57
SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO		01			01
SOROCABA				01	01
JAÚ		05	03		08
BRASÍLIA		01	02	02	05
PASSOS		01	01		02
CAMPINAS		01			01
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>110</b>	<b>118</b>	<b>136</b>	<b>400</b>

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1ª quadrimestre/2019

RELATÓRIO DE DISPENSAÇÃO 1º QUADRIMESTRE 2019					
ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
FARMÁCIA BÁSICA	10.174	9.825	10.874	12.171	43.044
FARMÁCIA ESPECIALIZADA	721	813	687	743	2964
FARMÁCIA DA GENTE	234	307	272	174	987
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (BÁSICA)	2.081	2.366	2.232	2.439	9.118
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (DOAÇÕES)	659	578	557	638	2432
FARMÁCIAS UPAs	3.222	3.067	2.463	1.189	9.941
HANSENÍASE/TUBERCULOSE	82	74	96	75	327
HIPERDIA	1417	1325	1507	1230	5479
SAMU	2181	2201	2517	2281	9180
TABAGISMO	34	50	59	23	166
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>20.805</b>	<b>20.606</b>	<b>21.264</b>	<b>20.963</b>	<b>83.638</b>

ITENS DISPENSADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
FARMÁCIA BÁSICA	911.796	880.801	891.474	1.000.261	3.684.332
FARMÁCIA ESPECIALIZADA	95397	96773	82746	82166	357082
FARMÁCIA DA GENTE	17157	21328	23393	12742	74620
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (BÁSICA)	189.604	218.149	178.131	206.191	792.075
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (DOAÇÕES)	32852	25585	25314	29846	113597
FARMÁCIAS UPAs	90082	89808	72612	36880	289382
HANSENÍASE/TUBERCULOSE	6.120	5.648	5.527	6.791	24.086
HIPERDIA	70.015	65.012	78.902	61.923	275.852
SAMU	1186	1108	1166	1147	4607
TABAGISMO	883	1.689	1.179	668	4.419
<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>1.415.092</b>	<b>1.405.901</b>	<b>1.360.444</b>	<b>1.438.615</b>	<b>5.620.052</b>

**Farmácia de Acolhimento**  
**1º QUADRIMESTRE 2019**

1º Quadrimestre 2019 - ADMINISTRATIVO					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
total dispensação por item <sup>1</sup>	109	122	142	102	475
total itens não atendidos <sup>2</sup>	60	43	20	10	133
total de atendimentos por item/Procura <sup>3</sup>	169	165	162	112	608
não comparecimento por item <sup>4</sup>	118	122	125	175	540
total dispensação por unidade <sup>5</sup>	11521	11471	12021	6994	42007

<sup>1</sup>número de itens atendidos, lembrando que um paciente pode ter dois ou mais itens (1 tipo de medicamento ou dieta ou insumo= 1 item, p.e.: 100 fraldas atendidas = 1 item)

<sup>2</sup>número de itens não atendidos, o paciente procurou mas não foi atendido

<sup>3</sup>número de atendimentos. Neste item são contabilizados total de dispensação por item + total de itens não atendidos

<sup>4</sup>número de itens não procurados, o processo existe, está deferido mas o autor não procurou o município

<sup>5</sup>número de unidades dispensadas (p.ex.: 1 comprimido=1unidades, 1fralda=unidades, 1lata de dieta=1 unidades)

1º Quadrimestre 2019 - Judicial					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
total dispensação por item <sup>1</sup>	294	339	345	328	1306
total itens não atendidos <sup>2</sup>	151	175	143	154	623
total de atendimentos por item/Procura <sup>3</sup>	445	514	488	482	1929
não comparecimento por item <sup>4</sup>	581	512	538	544	2175
total dispensação por unidade <sup>5</sup>	18432	19908	18575	15910	72825

<sup>1</sup>número de itens atendidos, lembrando que um paciente pode ter dois ou mais itens (1 tipo de medicamento ou dieta ou insumo= 1 item, p.e.: 100 fraldas atendidas = 1 item)

<sup>2</sup>número de itens não atendidos, o paciente procurou mas não foi atendido

<sup>3</sup>número de atendimentos. Neste item são contabilizados total de dispensação por item + total de itens não atendidos

<sup>4</sup>número de itens não procurados, o processo existe, está deferido mas o autor não procurou o município

<sup>5</sup>número de unidades dispensadas (p.ex.: 1 comprimido=1unidades, 1fralda=unidades, 1lata de dieta=1 unidades)

**PROGRAMA MELHOR EM CASA –**  
**1º QUADRIMESTRE/2019**

Ano – 2019 – 1º Quadrimestre						
Mês	Nº pacientes (Médicos e Enfermeiros)	Antibiótico e Cuidados Diversos	Curativo	Nº pacientes (Nutricionista)	Nº pacientes (Fisioterapia)	Total de pacientes (Med+Enf+Fisio+Nutri)
Janeiro	53	52	1	20	12	85
Fevereiro	45	45	0	24	22	91
Março	35	33	2	34	26	95
Abril	36	32	4	32	16	84
<b>TOTAL</b>	169	162	7	110	76	355

**“Farmácia Solidária -**  
**Acesso a Medicamentos, Cidadania, Proteção Ambiental e**  
**Economicidade”**

**IX Prêmio Mineiro de Boas Práticas**  
**na Gestão Municipal**



## **Resultados (1º Ano de Atividades)**

### **► Expansão do Acesso a Medicamentos:**

↑ 650 novos tipos de medicamentos ofertados

Expansão indireta da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de 4,8 vezes

### **► Economia para a Administração Pública:**

**R\$ 311.549,01 de Economia Indireta**

**Lista da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED/ANVISA)**

### **► Economia para a População:**

R\$ 389.436,00 de Economia Direta

Lista da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED/ANVISA)

### **► Proteção Ambiental:**

15.721.222 unidades de medicamentos não venceram nos domicílios ou alcançaram o meio ambiente de forma indevida

### **► Cidadania – Projeto ILPI:**

Fluxo direto de medicamentos às Instituições de Longa Permanência para Idosos

## AÇÕES DE SAÚDE BUCAL

### Ações 1º quadrimestre de 2019

- CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA USF RESIDENCIAL 2000 COM INSTALAÇÃO DE 02 CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS;
- REFORMA DA SALA E TROCA DE 02 CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS NA USF INIMÁ BARONI



- ASSINADO O CONVÊNIO PARA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR, ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE) e ATENDIMENTO DOS PROCEDIMENTOS BUCOMAXILOFACIAL ELETIVO;

## **Diretoria de Vigilância em Saúde**

### **Departamento de Vigilância Epidemiológica e Informação**

- Vacinas aplicadas - 43.286;
- Teste do Pezinho realizado - 1.210
- Total de notificações – 7.994
  - 2.317 – Agravos Notificados
  - 5.656 Notificações de Dengue
  - 21 Notificações de Influenza

#### **CTA – CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO**

ATENDIMENTO COLETA CTA - 1.842  
ATENDIMENTO MÉDICO – 1.593  
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL - 831  
ATENDIMENTO SAÚDE MENTAL (PSICOLOGIA) -1007  
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - 121  
ATENDIMENTO FARMÁCIA - 1.891  
ATENDIMENTO ENFERMAGEM – 5.200  
ATENDIMENTO ACIDENTES OCUPACIONAIS - 21

### **Principais ações desenvolvidas pelo CEREST no período de Janeiro a Abril 2019:**

- Campo de estágio da Fisioterapia/UFTM, recebendo 10 alunos neste período.
- Foram realizadas 04 capacitações sobre Notificação Compulsória em Saúde do Trabalhador na rede de saúde de Uberaba gerando um aumento de 29,5% acima da meta estipulada pelo estado / ano base 2017.
- Foram monitoradas 242 fichas de notificação compulsória relacionada ao trabalho.



- Foram investigados 10 Acidentes de trabalho grave ocorridos no município de Uberaba – MG.
- Foram investigados 04 acidentes de trabalho fatal ocorridos no município de Uberaba – MG.
- Atendimento de 04 solicitações de ações educativas de instituições referentes à saúde do trabalhador.
- Realizado o relatório do perfil de morbi-mortalidade, após monitoramento, mapeamento e análise das notificações de 2018.
- Participação da equipe do CEREST na Webconferência com transmissão do Seminário de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Acidentes de Trabalho: “Práticas e Saberes da Intervenção para a Prevenção de acidentes”.
- Foram realizadas 105 consultas especializadas em saúde do trabalhador para pacientes de Uberaba e da microrregião: Delta: 27, Sacramento: 1, Uberaba: 77.
- Foram solicitados 24 exames de alta e média complexidade (05 Ressonâncias e 19 tomografias).
- Atendimento de 01 solicitação do Ministério Público do Trabalho para inspeções em saúde do trabalhador, visando à segurança e a saúde desta população.
- Parceria com a UFTM para atendimentos em grupo de trabalhadores adoecidos por LER/DORT encaminhados pela Unidade de Reabilitação. Está sendo realizada a triagem da fila eletrônica para agendar as avaliações dos trabalhadores.
- Reativação e estruturação da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) em parceria com o Conselho Municipal de Saúde (CMS).
- Participação de duas profissionais no PET Saúde Interprofissionalidade da Uniube.

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

### RELATÓRIO REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE ANO DE 2019 PADRÕES DE POTABILIDADE DA ÁGUA

Parâmetro	Valores de Referência (*)
Coliformes totais	Ausência em 100 ml em 95% das amostras examinadas no mês
<i>Escherichia coli</i>	Ausência
Cloro	0,2 a 2,0 mg/L
Turbidez	Águas subterrâneas (pré-desinfecção): até 1,0 uT em 95% das amostras; Águas pós-filtração rápida (pré-desinfecção): até 0,5 uT em 95% das amostras; Sistema de distribuição - Até 5,0 uT.
Flúor	0,6 até 0,8 mg/L
pH	6,0 a 9,5

(\*) Valores baseados na Portaria 2.914/11 - MS

### CUMPRIMENTO DA DIRETRIZ NACIONAL DO PLANO DE AMOSTRAGEM - PARÂMETROS BÁSICOS

PARAMETRO	META MENSAL	TOTAL NO PERÍODO	NÚMERO DE AMOSTRAS REALIZADAS NO PERÍODO (1)
COLIFORMES TOTAIS	37	148	206 (139,19%)
ESCHERICHIA COLI	37	148	206 (139,19%)
TURBIDEZ	37	148	69 ( 46,62% ) (3)
CLORO RESIDUAL LIVRE	37	148	174 (117,57%)
PH	37	148	176 (122,22%)
FLUORETO	13	52	0 (2)

(1) Valores sujeitos a alterações devido a inclusão/ cadastramento de novas soluções alternativas que ainda estão pendentes.

(2) Recebemos os insumos necessários para análise de fluoreto, entretanto o reagente utilizado na calibração do equipamento veio errado e estamos em fase de troca do mesmo.

(3) O equipamento Turbidímetro retornou da manutenção Seção e a partir de 03/04/2019 retomamos o monitoramento do parâmetro Turbidez. Nota de Empenho N°2146.

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

**SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO - AMOSTRAS FORA DO PADRÃO**

PARÂMETRO	ANÁLISES REALIZADAS	AMOSTRAS PONTUAIS FORA DO PADRÃO	FORA DO PADRÃO (%)
COLIFORMES TOTAIS	179	3	1,68%
<i>ESCHERICHIA COLI</i>	179	1	0,59%
COLORO	165	12	7,28% (*)
TURBIDEZ	69	3	20,70% (**)
PH	179	0	0

(\*) Das 12 amostras que apresentaram valores fora do padrão de potabilidade para o parâmetro Cloro livre, 02 ficaram abaixo do exigido pela portaria vigente (0,2 mg/L) e 10 acima do VMP (2 mg/L).

(\*\*) Parâmetro Turbidez (uT) exigido pela portaria vigente para Sistema de Abastecimento até 5,0 ut.

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

**SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

PARÂMETRO	ANÁLISES REALIZADAS	AMOSTRAS PONTUAIS FORA DO PADRÃO	FORA DO PADRÃO (%)
COLIFORMES TOTAIS	26	16	61,54%
<i>ESCHERICHIA COLI</i>	26	7	26,92%
COLORO	9	5	55,55%
TURBIDEZ	18	-	0
PH	25	15	60,0%

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

**EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS  
NOTIFICAÇÕES GERADAS NO FORMS**

<b>DATA</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>
<b>05/01/201</b>	<b>Foi realizada vistoria pelos técnicos da Seção de Vigilância Ambiental em Saúde no local onde foi constatado o derramamento do que parece ser óleo, conforme coordenadas geográficas: Latitude -19°43'44,5" Longitude - 47°49' 15,60". A despeito dos danos ambientais evidentes, do ponto de vista da Saúde Pública, não foram verificadas condições que possam ocasionar danos a nenhuma população, pois com base em estudos de sensoriamento remoto confrontados com o método da verdade terrestre, não foram observados corpos d'água nas proximidades do local.</b>

Fonte: <http://formsus.datasus.gov.br>

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA

### Curso de Boas Práticas de Manipulação de alimentos

- **22/01/2019:** Sala Mineira do Empreendedor - 33 participantes
- **26/02/2019:** Sala Mineira do Empreendedor - 61 participantes
- **26/03/2019:** Sala Mineira do Empreendedor - 11 participantes
- **22/04/2019:** EXPOZEBU – 64 participantes
- **25/04/2019:** EXPOZEBU – 18 participantes
- **30/04/2019:** Auditório da Secretaria Municipal de Saúde – 41 participantes

**TOTAL: 228 PESSOAS**

### Participação EXPOZEBU – 2019

- Presença em todos os dias da feira - 27/04 à 05/05/2019
- **05/05/2019:** MAIOR PANELADA DO MUNDO – SUPERVISÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL – 4.778 kg

### Total de serviços realizados

- Foram realizados 1752 serviços (inspeções/reinspeções/interdições)

**AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ZOOSE E ENDEMIAS**  
**Ações de Controle do *Aedes aegypti***

	Ciclo	IMÓVEIS TRABALHADOS	IMÓVEIS FECHADOS/RECUSAS	IMÓVEIS RECUPERADOS	TOTAL (RECUPERADOS + TRABALHADOS)
1º quadrim.	1	76235	68853	2210	78445(45,96%*)
	2	79747	69893	8305	88052 (51,58%*)
		<b>150659</b>	<b>134430</b>	<b>5592</b>	<b>156251</b>

**\*RG de 170.708 imóveis**

764 visitas a Pontos Estratégicos

548 atendimentos – demandas do Disque-Dengue

**Controle de animais sinantrópicos**  
**Atendimento de demandas**

- Morcegos: 76
- Roedores: 1.465
- Escorpiões: 548
- Aranhas: 10
- Caramujos africanos: 14
- Pombos: 67
- Visitas / Palestras: 10

**Controle Populacional de Cães e Gatos**

- Animais cadastrados para castração: 1.644
- Microchipagem : 80 cães
- Machos castrados: 17
- Palestra Projeto “Fiel Camarada”\*: 2 (10/04 e 24/04)

\* Projeto executado em parceria com a Universidade de Uberaba

**ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**DEMONSTRATIVO DE AÇÕES REFERENTES AO 1º QUADRIMESTRE DE 2019**

Nº	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
01	<b>Realização do Janeiro Branco</b> , Mês de incentivo à prevenção e cuidado em Saúde Mental. Fortalecimento das ações educativas em sala de espera, grupos psicoterapêuticos e educativos na Atenção Básica e nos CAPS, palestras nas escolas, igrejas e Centros de Referência em Assistência Social, CRAS;
02	<b>Fortalecimento das ações do Ambulatório de Saúde Mental</b> alocado no CAISM: supervisão semanal da equipe de psicólogos e montagem de 21 grupos terapêuticos já em funcionamento;
03	<b>Supervisão contínua quinzenal das equipes dos SRTs</b> , Serviços Residenciais Terapêuticos para qualificação do cuidado prestado aos moradores e favorecendo sua autonomia e inclusão social;
04	<b>Inauguração do SRT São Bento II</b> , na Rua Bolivar de Oliveira, Bairro Jardim São Bento, em continuidade das ações de reestruturação dos SRTs Municipais;
05	<b>Realização do Carnaval da Atenção Psicossocial</b> com o tradicional desfile de mobilização do Bloco Maria Boneca, em atenção á defesa dos direitos das pessoas com transtornos mentais;
06	<b>Realização de palestras e orientações diversas sobre a importância do cuidado em saúde mental</b> , a exemplo da palestra para todos os trabalhadores da EPAMIG, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais em 25/02/19;
07	<b>Instituição da Regulação via SUS Fácil das Internações Hospitalares Psiquiátricas no Serviço Integrado de Saúde Maria Modesto Cravo</b> : essas internações eram processadas manualmente mediante guia de referência física (papel);
08	<b>Participação e apresentação do Trabalho “Estratégias de Redução de Danos em um Centro de Atenção Psicossocial de Uberaba, Minas Gerais, Brasil”</b> no Harm Reduction International, em Porto, Portugal ocorrido entre os dias 27/04/19 a 02/05/19. Evento de destaque Internacional na área de Redução de Riscos associados ao consumo de drogas, com presença de mais de 36 países e representação de Uberaba;
09	<b>Mudança da sede do CAPSi, conhecido como CRIA</b> , para o Bairro Josa Bernardino e ampliação dos atendimentos.

V- PACTO INTERFEDERATIVO 2019 – 1º Quadrimestre de 2019

INDICADOR	META 2019 (Anual)	Monitoramento 1º quadrimestre 2019
<p><b>TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (&lt;70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS). Códigos:E10-E14; C00-C97; I00-I97; J30-J98.</b></p>	<p><b>319,17/100.000 habitantes na faixa etária de 30 a 69 anos</b></p>	<p>Monitoramento: Anual</p> <p>Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS</b></p>	<p><b>100%</b></p>	<p>90%, parcial, ainda no prazo de investigação.</p> <p>Monitoramento: Quadrimestral, considerando o último quadrimestre, já que prazo de investigação é de 120 dias. Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA</b></p>	<p><b>90%</b></p>	<p>Monitoramento: Quadrimestral. Conforme determinado na Portaria nº 116/GM/MS, de 11 de fevereiro 2009, em relação a prazos e periodicidade de envio das informações sobre óbitos para o SIM, o monitoramento ocorre da seguinte forma: o 1º quadrimestre do ano é avaliado na primeira semana do mês de julho; o 2º, na primeira semana de novembro; e o 3º, na primeira semana do mês de março do ano subsequente.</p>



INDICADOR	META 2019 (Anual)	Monitoramento 1º quadrimestre 2019
<p><b>PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS</b></p>	<p><b>100%</b></p>	<p>Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO</b></p>	<p><b>85%</b></p>	<p>90%</p> <p>Monitoramento: semana epidemiológica, mensal, trimestral, semestral. Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES</b></p>	<p><b>90%</b></p>	<p>Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE</b></p>	<p><b>47</b></p>	<p>Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>
<p><b>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS</b></p>	<p><b>0</b></p>	<p>Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.</p>

<b>INDICADOR</b>	<b>META 2019 (Anual)</b>	<b>Monitoramento 1º quadrimestre 2019</b>
<b>PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ</b>	<b>100</b>	Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.
<b>RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA</b>	<b>0,47</b>	<b>0,07</b>  Fonte: SIA, acesso em 22/05/2019 Dados de janeiro a março de 2019
<b>RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA</b>	<b>0,34</b>	<b>0,04</b>  Fonte: SIA, acesso em 22/05/2019 Dados de janeiro a março de 2019
<b>PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR</b>	<b>35,5%</b>	Foram 1415 nascimentos, sendo 478 por parto vaginal, 33,78%
<b>PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS</b>	<b>15,5%</b>	Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.
<b>TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL</b>	<b>11,30/1.000 nascidos vivos</b>	Monitoramento: Anual Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.
<b>NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA</b>	<b>02</b>	No primeiro quadrimestre não houve óbito materno

<b>INDICADOR</b>	<b>META 2019 (Anual)</b>	<b>Monitoramento 1º quadrimestre 2019</b>
<b>COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADAS PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>65%</b>	<b>64,57%</b> Fonte: E-gestorab Data de acesso: 06/05/2019
<b>COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b>	<b>80%</b>	Monitoramento: Semestral Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.
<b>COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>61,33%</b>	<b>65,29%</b> Fonte: E-gestorab Data de acesso: 06/05/2019
<b>PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS</b>	<b>100%</b>	Monitoramento: Semestral Conforme Resolução CIT nº8 de 24 de novembro de 2016, que Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.
<b>NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>  Fonte: SINAN